



CENTRO

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL DO CENTRO, I.P.

PRESS BOOK

Pacto de Economia Circular no Centro une mais de 200 entidades

21 janeiro a 26 de janeiro

POWERED BY
CISION

1. Festas das Aldeias de Montanha avançam para modelo mais sustentável, Seia Digital Online, 25/01/2026	1
2. OLIVEIRA DO BAIRRO SUBSCREVE PACTO PARA A ECONOMIA CIRCULAR NO CENTRO, MiTv Online, 24/01/2026	2
3. Soure adere ao Pacto para a Economia Circular no Centro, Beira Digital TV Online, 23/01/2026	3
4. Mealhada adere ao Pacto para a Economia Circular do Centro com o projeto CompostaME, Beira Digital TV Online, 23/01/2026	4
5. Mealhada adere ao Pacto para a Economia Circular do Centro, Central Press Online, 23/01/2026	5
6. CONDEIXA-A-NOVA - Mais de 200 entidades assinaram Pacto para a Economia Circular no Centro, Despertar (O), 23/01/2026	6
7. Condeixa-a-Nova - Mais de 200 entidades assinam pacto da economia circular, Diário As Beiras, 23/01/2026	7
8. Diário As Beiras - 3ª edição do Pacto de Economia Circular vai ultrapassar as 400 ações, Diário As Beiras Online, 23/01/2026	9
9. Mais de 200 entidades assinaram Pacto de Economia Circular no Centro, Diário de Aveiro Online, 23/01/2026	10
10. Economia circular junta 200 entidades, Diário de Coimbra, 23/01/2026	12
11. Mais de 200 entidades assinaram Pacto de Economia Circular no Centro, Diário de Leiria Online, 23/01/2026	14
12. Mais de 200 entidades assinaram Pacto de Economia Circular no Centro, Diário de Viseu Online, 23/01/2026	16
13. Politécnico de Viseu assina Pacto da Economia Circular, Diário de Viseu Online, 23/01/2026	18
14. Pacto económico para a região Centro - CCDDR reúne mais de 200 entidades em Condeixa-a-Nova, Notícias de Ourém, 23/01/2026	19
15. Obras para aumentar a economia do Centro de Portugal, Portugal News Online (The), 23/01/2026	20
16. Oliveira do Bairro subscreve pacto para a economia circular do Centro, TVC - Televisão do Centro Online, 23/01/2026	22
17. REGIÃO CENTRO AFIRMOU HOJE LIDERANÇA NA ECONOMIA CIRCULAR COM ADESÃO HISTÓRICA, Campeão das Províncias - Campeão das Províncias - Edição Digital, 22/01/2026	24
18. Mais de 200 entidades formalizaram hoje compromisso com a economia circular no Centro, Campeão das Províncias Online, 22/01/2026	26
19. Condeixa-a-Nova - Pacto de Economia Circular no Centro une 202 entidades, Diário As Beiras, 22/01/2026	27
20. Pacto de Economia Circular mobiliza 202 entidades, Diário de Coimbra, 22/01/2026	28
21. Mais de 200 entidades assinaram Pacto de Economia Circular no Centro, Diário de Coimbra Online, 22/01/2026	29

22. Pacto de Economia Circular no Centro une mais de 200 entidades, MaisBeiras Informação Online, 22/01/2026	31
23. Mais de 200 entidades assinam pacto para estimular economia circular no Centro, Notícias de Coimbra Online, 22/01/2026	33
24. Pacto de Economia Circular no Centro une mais de 200 entidades, ORegiões Online, 22/01/2026	35
25. Entidades região Centro assinam Pacto para a Economia Circular., Rádio Terra Nova Online, 22/01/2026	45
26. Mais de 200 entidades da região Centro assinaram em Condeixa o Pacto para a Economia Circular, Tv Online Centro TV, 22/01/2026	46
27. Dezena e meia de entidades da região Oeste aderem ao Pacto de Economia Circular no Centro, Alvorada Online, 21/01/2026	47
28. Mais de 200 entidades formalizam Pacto para a Economia Circular no Centro, Beira Digital TV Online, 21/01/2026	49
29. Mais de 200 entidades formalizam Pacto para a Economia Circular na Região Centro, Central Press Online, 21/01/2026	50
30. Pacto de Economia Circular no Centro une mais de 200 entidades, Figueira na Hora Online, 21/01/2026	51
31. Mais de 200 entidades assinam pacto para a economia circular no Centro, O Mirante Online, 21/01/2026	53
32. REGIÃO: Pacto de Economia Circular vai ser assinado amanhã, Rádio Condestável Online, 21/01/2026	55
33. Mais de 200 entidades assinam Pacto de Economia Circular no Centro, Rádio Cova da Beira Online, 21/01/2026	56
34. Pacto de Economia Circular no Centro une mais de 200 entidades, Sapo Online - 24 Notícias Online, 21/01/2026	57
35. Pacto de Economia Circular no Centro vai contar com a adesão de mais de 200 entidades, Tinta Fresca Online, 21/01/2026	58
36. Pacto de Economia Circular no Centro une mais de 200 entidades, Tv Online Centro TV, 21/01/2026	61
37. Doze entidades da região Viseu Dão-Lafões assinam amanhã Pacto de Economia Circular, Viseu Now Online, 21/01/2026	63

Festas das Aldeias de Montanha avançam para modelo mais sustentável

Tipo Melo:	Internet	Data Publicação:	25/01/2026
Melo:	Seia Digital Online	Autores:	José Manuel Brito

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=2b2e98ae>

Publicidade

As Festas das Aldeias de Montanha vão passar a apostar de forma reforçada na sustentabilidade ambiental, após a ADIRAM , Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha, com sede em Seia, ter assinado o Pacto para a Economia Circular na Região Centro.

A adesão a este compromisso traduz-se, na prática, na promoção de eventos com menor produção de resíduos, maior reaproveitamento de recursos, envolvimento direto das comunidades locais e valorização de matérias-primas do território, reduzindo o desperdício e a pegada ecológica das festas tradicionais.

O protocolo foi assinado pelo presidente da direção da ADIRAM, José Francisco Rolo, numa cerimónia que contou também com a presença do vereador do Município da Guarda, Rui Melo, simbolizando a união entre tradição cultural e inovação ambiental.

O grande objetivo passa por transformar as Festas das Aldeias de Montanha em eventos cada vez mais sustentáveis, onde o desperdício dá lugar ao reaproveitamento e a população local assume um papel central na mudança de comportamentos e práticas ambientais.

A ADIRAM integra aldeias dos concelhos de Seia, Oliveira do Hospital, Gouveia, Celorico da Beira, Fornos de Algodres, Manteigas, Guarda, Covilhã e Fundão, promovendo o desenvolvimento integrado dos territórios de montanha.

O Pacto para a Economia Circular no Centro foi formalizado esta semana em Condeixa-a-Nova e reúne 202 entidades da região Centro, o maior número de sempre desde a sua criação. A iniciativa é promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e visa valorizar projetos já existentes, estimular a cooperação entre entidades e reforçar a transição para modelos mais sustentáveis.

As entidades signatárias comprometem-se a desenvolver, durante o período de vigência do pacto, pelo menos uma ação de economia circular, enquadrada em áreas como consumo responsável, sensibilização e envolvimento social, educação ambiental, produção sustentável, uso eficiente de recursos ou economia urbana circular.

A Região das Beiras e Serra da Estrela conta com 24 entidades subscritoras, integrando esta terceira edição do pacto, que decorrerá entre 2026 e 2027.

Aldeias de Montanha

Partilhe este artigo...
José Brito

OLIVEIRA DO BAIRRO SUBSCREVE PACTO PARA A ECONOMIA CIRCULAR NO CENTRO

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/01/2026

Melo: MiTv Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=8c2d3818>

Oliveira do Bairro formalizou esta quinta-feira, 22 de janeiro, a adesão ao Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa que visa dar visibilidade e valorizar o trabalho desenvolvido na região na redução dos impactos ambientais e na regeneração dos sistemas naturais, promovendo simultaneamente oportunidades no setor económico.

A cerimónia de subscrição do pacto, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, realizou-se em Condeixa-a-Nova e reuniu representantes de entidades públicas, privadas e do setor social que assumiram o compromisso de desenvolver ações concretas em prol de uma economia mais circular na região Centro.

Com esta adesão, a autarquia bairradina, uma das quatro câmaras municipais da Região de Aveiro que subscreveu o documento, comprometeu-se a integrar, com propostas de ação circular, as Comunidades de Prática (CdP) "Produção Sustentável e Uso Eficiente dos Recursos", "Consumo Responsável, Sensibilização e Envolvimento Social" e "Economia Urbana Circular e Mobilidade Sustentável".

Luís Rabaça, Vereador do Ambiente do Município de Oliveira do Bairro, destacou a crescente adesão de organizações à iniciativa, sublinhando que "existem cada vez mais entidades públicas, associações e empresas a integrar preocupações ambientais na sua filosofia de gestão, reconhecendo vantagens competitivas e financeiras na transição para a economia circular".

O autarca enquadrou ainda esta adesão no percurso que o Município tem vindo a desenvolver nesta área, recordando que Oliveira do Bairro tem sido "um dos territórios mais ativos na implementação de projetos ambientais com impacto direto na qualidade de vida dos munícipes e na eficiência da gestão dos resíduos urbanos, aproveitando esta oportunidade para sentir e envolver o tecido empresarial do concelho, com foco na indústria cerâmica, de forma a reforçar os processos produtivos de maior circularidade, já em desenvolvimento ou a desenvolver".

Fonte: Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro
MiTv

Soure adere ao Pacto para a Economia Circular no Centro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/01/2026

Melo: Beira Digital TV Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=3f9c3c70>

O Município de Soure aderiu ao Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), que envolve mais de 200 entidades da região com o objectivo de valorizar boas práticas, incentivar a partilha de conhecimento e reforçar a cooperação territorial.

Esta é a terceira edição do Pacto, com vigência no biénio 2026/2027, e distingue-se por ser a edição com maior número de entidades subscritoras de sempre, integrando municípios, comunidades intermunicipais, empresas, instituições de ensino superior e entidades do sector social.

A cerimónia de adesão decorreu em Condeixa-a-Nova, onde o presidente da Câmara Municipal de Soure, Rui Fernandes, formalizou o compromisso da autarquia com a promoção da digitalização e da desmaterialização dos processos administrativos, visando uma gestão municipal mais sustentável, circular e participada.

Beira Digital

Mealhada adere ao Pacto para a Economia Circular do Centro com o projeto CompostaME

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/01/2026

Melo: Beira Digital TV Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=4db90376>

O Município da Mealhada passou a integrar o conjunto das 202 entidades aderentes à 3.ª edição do Pacto para a Economia Circular do Centro, uma iniciativa promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), cuja formalização decorreu esta quinta-feira, em Condeixa-a-Nova.

A adesão concretiza-se através do projeto CompostaME, que promove a compostagem doméstica e comunitária no concelho. Até ao momento, foram distribuídos mais de 300 compostores e instaladas 24 ilhas de compostagem, com acompanhamento técnico semanal às famílias e comunidades envolvidas.

Este trabalho permitiu já desviar cerca de 30 toneladas de biorresíduos do aterro e produzir aproximadamente 10 toneladas de composto, utilizado localmente, reforçando um ciclo sustentável de valorização dos resíduos orgânicos.

Com esta adesão, a Mealhada assume um papel ativo na transição para a economia circular, integrando uma rede de partilha, aprendizagem e cooperação durante o período de vigência do Pacto (2026,2027), reafirmando o seu compromisso com um modelo de desenvolvimento mais sustentável, circular e participado.

Beira Digital

Mealhada adere ao Pacto para a Economia Circular do Centro

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	23/01/2026
Melo:	Central Press Online	Autores:	Carolina Barata

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=86b94c97>

O Município da Mealhada integra o grupo das 202 entidades aderentes à 3.^a edição do Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), formalizada esta quinta-feira, dia 22 de janeiro, em Condeixa-a-Nova, de acordo com nota de imprensa enviada à Central Press.

A adesão da Mealhada concretiza-se através do "CompostaME", um projeto inovador que promove a compostagem doméstica e comunitária no concelho. Até ao momento, foram distribuídos mais de 300 compostores e instaladas 24 ilhas de compostagem, com acompanhamento técnico semanal às famílias e comunidades envolvidas.

Este trabalho já permitiu desviar cerca de 30 toneladas de biorresíduos do aterro e produzir cerca de 10 toneladas de composto, utilizado localmente, reforçando um ciclo sustentável de valorização de resíduos orgânicos.

Ao aderir a este Pacto, a Mealhada assume o desafio de "contribuir ativamente para a transição circular do território, integrando uma rede de partilha, aprendizagem e cooperação, através da participação em Comunidades de Prática e da implementação de ações concretas durante o período de vigência da iniciativa (2026,2027)".

A cerimónia de formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro, que reuniu 202 entidades da região e marcou o início da terceira edição desta iniciativa da CCDR Centro, teve lugar no Conímbriga Hotel do Paço e confirmou esta edição como a mais participada desde a criação do Pacto, que regista um crescimento consistente ao longo dos anos, ultrapassando largamente os números registados nas edições anteriores.

O Pacto congrega um vasto e diversificado conjunto de atores, incluindo empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local. Cada entidade signatária compromete-se a implementar, durante o período de vigência deste programa, pelo menos uma ação concreta de economia circular.

Carolina Barata



CONDEIXA-A-NOVA

Mais de 200 entidades assinaram Pacto para a Economia Circular no Centro

Mais de duas centenas de entidades da região Centro formalizaram ontem (22), em Condeixa-a-Nova, o Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da CCDR Centro que visou valorizar e dar visibilidade ao trabalho já desenvolvido neste domínio, promovendo a

cooperação e a partilha de conhecimento entre os vários agentes do território.

Na sua terceira edição (2026/27), o Pacto registou o maior número de subscritores de sempre, com 202 entidades, destacando-se a Região de Coimbra. A presidente da CCDR

Centro, Isabel Damasceno, sublinha que este compromisso coletivo reforça a governação colaborativa e afirma a economia circular como eixo central do desenvolvimento regional, em linha com as prioridades nacionais e europeias para a transição ecológica.

3ª edição do Pacto de Economia Circular vai ultrapassar as 400 ações



Entidades que assinaram ontem o pacto no Conímbriga Hotel do Paço

●●● A 3.ª edição do Pacto de Economia Circular já tem mais de 380 ações fechadas, mas a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento do Centro (CCDRC), entidade promotora do projeto, acredita que irá ultrapassar as 400 ações.

O documento foi assinado ontem, no Conímbriga Hotel do Paço, por mais de 200 entidades (na última edição participaram 100). Cerca de 90 repetem a participação e mais de 100 integram a iniciativa pela primeira vez. Estão representadas todas as comunidades intermunicipais e há um aumento do número de empresas (44). O projeto acolhe pela primeira vez juntas de freguesia, escolas e cooperativas.

Das 380 ações já previstas, um terço pertencem a autarquias, um quarto pertencem a entidades de ensino e 19% provenientes de empresas. A maioria das entidades propôs apenas uma ação, sendo que 27% apresentaram três ou mais ações. A Universidade de Coimbra (UC) e a Unidade Local de Saúde (ULS) da Região de Leiria foram as enti-

dades que apresentaram mais ações (12).

Uma das principais novidades desta edição são as comunidades de prática. A CCDRC criou sete. (ver destaque).

“As comunidades de prática são espaços de colaboração, de partilha de experiências, de capacitação por eixo de circularidade”, explicou a diretora da Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Regional da CCDRC, Carla Coimbra. O objetivo das comunidades de prática é facilitar que as entidades que assinaram o pacto tenham maior possibilidade em trabalhar em conjunto respondendo a desafios que são comuns.

Objetivo é que surjam novos projetos

Carla Coimbra acredita que a CCDRC vai conseguir que surjam projetos em conjunto e que estas comunidades permitam direcionar as entidades para as necessidades de capacitação. Nesta 3.ª edição a CCDRC compromete-se a “juntar regularmente as entidades de cada comunidade e realizar ações conjun-

Comunidades de Prática

- Investigação científica e tecnológica
- Digitalização
- Compras públicas circulares
- Consumo responsável
- Sensibilização e envolvimento social
- Educação e capacitação
- Produção sustentável e uso eficiente dos recursos e economia urbana circular

tas”.

“Não é só por ser uma agenda que está na moda, é porque efetivamente todos temos de contribuir para isto, para

a melhoria das regiões e para a melhoria do país. O desperdício deve ser evitado, as coisas devem ser reaproveitadas e tudo isso faz parte de uma estratégia e de uma política que a CCDRC deve ter na região”, afirmou a presidente da CCDRC, Isabel Damasceno.

A responsável agradeceu e felicitou as entidades por estarem envolvidas na iniciativa e pediu-lhes que, “dentro das suas comunidades transmitam estas experiências, para que haja cada vez mais entidades a aderir às práticas de economia circular”.

Foi ontem ainda alertado às entidades presentes que está aberto um aviso, no âmbito do Centro 2030, dirigido à temática da economia circular, com uma dotação de 1,2 milhões de euros, com benefício até 15 mil euros (“vales” em processo simplificado). Este “vale” permite à empresa contratar serviços de consultoria e diagnóstico para as empresas perceberem onde é que pode melhorar em termos de economia circular.

| Daniel Filipe Pereira

ID: 121194701

23-01-2026

DB-Ana Catarina Ferreira



Condeixa-a-Nova Mais de 200 entidades
assinam pacto da economia circular >Pág 16

Diário As Beiras - 3ª edição do Pacto de Economia Circular vai ultrapassar as 400 ações

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	23/01/2026
Melo:	Diário As Beiras Online	Autores:	Daniel Filipe Pereira

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=52280f64>

A 3.ª edição do Pacto de Economia Circular já tem mais de 380 ações fechadas, mas a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento do Centro (CCDRC), entidade promotora do projeto, acredita que irá ultrapassar as 400 ações.

O documento foi assinado ontem, no Conímbriga Hotel do Paço, por mais de 200 entidades (na última edição participaram 100).

Cerca de 90 repetem a participação e mais de 100 integram a iniciativa pela primeira vez. Estão representadas todas as comunidades intermunicipais e há um aumento do número de empresas (44). O projeto acolhe pela primeira vez juntas de freguesia, escolas e cooperativas.

Das 380 ações já previstas, um terço pertencem a autarquias, um quarto pertencem são de entidades de ensino e 19% provenientes de empresas. A maioria das entidades propôs apenas uma ação, sendo que 27% apresentaram três ou mais ações. A Universidade de Coimbra (UC) e a Unidade Local de Saúde (ULS) da Região de Leiria foram as entidades que apresentaram mais ações (12).

| Pode ler a notícia na integra na edição de hoje do DIÁRIO AS BEIRAS
Daniel Filipe Pereira

Mais de 200 entidades assinaram Pacto de Economia Circular no Centro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/01/2026

Melo: Diário de Aveiro Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=7ff8363c>

EconomiaRegionalMais de 200 entidades assinaram Pacto de Economia Circular no CentroIsabel Damasceno diz que o desperdício deve ser evitado e “as coisas devem ser reaproveitadas”

Mais de 200 entidades da Região Centro assinaram hoje o Pacto de Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro, que, na terceira edição, engloba 380 ações.

“A temática da economia circular é importantíssima para a CCDR e para os objetivos da CCDR. Não é só por ser uma agenda que está na moda, é porque, efetivamente, todos temos de contribuir para a melhoria das regiões, do país e, no fundo, do planeta”, afirmou hoje aos jornalistas a presidente da CCDR do Centro.

Segundo Isabel Damasceno, o desperdício deve ser evitado e “as coisas devem ser reaproveitadas” e tudo isso faz parte de uma estratégia e de uma política que a CCDR deve ter de promotora da região.

“Há duas formas de se concretizar uma política estratégica: ou é ficarmos pelo pensamento estratégico ou é transformar esse pensamento estratégico em ações concretas. E nós temos levado a efeito ações concretas, nomeadamente a questão do roteiro da economia circular”, sublinhou.

A formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro decorreu hoje num hotel em Condeixa-a-Nova, no distrito de Coimbra.

A terceira edição conta com 203 entidades signatárias, o número mais elevado de sempre.

Na primeira edição, em 2019-2020, aderiram 86 entidades, subindo para uma centena em 2023-2025.

“O salto que se está a dar da segunda [edição] para a terceira é realmente muito significativo, o que demonstra que a prática que nós temos aplicado para a movimentação à volta da economia circular tem tido efeitos práticos na adesão das entidades cada vez mais”, sublinhou.

“O perceberem que vale a pena e que há outros a fazer, tem trazido cada vez mais atores para a adesão do pacto”, acrescentou Isabel Damasceno.

Entre as entidades signatárias, há empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local.

Do total de entidades, 93 são repetentes e as restantes participam pela primeira vez, de acordo com Carla Coimbra, diretora da Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Regional da CCDR do Centro.

Na sua intervenção, a responsável detalhou que mais de um terço das 380 ações já fechadas são de autarquias, juntas de freguesias e comunidades intermunicipais, cerca de um quarto foram subscritas por entidades do ensino superior e sistema científico e tecnológico e 19% das ações são de empresas.

A maioria das entidades optou por propor apenas uma ação, 27% têm três ou mais, sendo que Universidade de Coimbra e a Unidade Local de Saúde de Leiria subscreveram o pacto com 12 ações, cada uma.

Esta edição do pacto irá basear-se num modelo de comunidades de prática, nas quais as entidades signatárias comprometem-se a implementar, pelo menos, uma ação de economia circular.

“São espaços de colaboração, de partilha de experiências e de capacitação por eixo de circularidade. Criámos sete comunidades de prática, cada uma reflete um eixo de circularidade, e as entidades podem juntar-se por comunidade de prática”, explicou Carla Coimbra aos jornalistas.

As sete comunidades abrangem as áreas da investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos e economia urbana circular.

“Neste modelo achamos que é mais fácil criar articulação quer entre pares, porque as entidades são mais semelhantes, têm desafios mais comuns, como também trazer as entidades que necessitam de articular com outros, de forma a haver projetos conjuntos e uma rede constituída”, acrescentou.

Segundo Carla Coimbra, a maioria das entidades optou por estar apenas numa comunidade e a Universidade de Coimbra está nas sete comunidades práticas.

[Additional Text]:

Agências

Agências

Pacto assinado para estimular economia circular

CCDR Centro A terceira edição conta com 203 entidades signatárias, o número mais elevado de sempre, que se comprometem a realizar 380 ações concretas



Documento foi ontem assinado no Conimbriga Hotel do Paço, em Condeixa-a-Nova

Mais de 200 entidades da Região Centro assinaram ontem, em Condeixa-a-Nova, o Pacto de Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro, que, na terceira edição, engloba 380 ações.

«A temática da economia circular é importantíssima para a CCDR e para os objetivos da CCDR. Não é só por ser uma agenda que está na moda, é porque, efetivamente, todos temos de contribuir para a melhoria das regiões, do país e, no fundo, do planeta», afirmou aos jornalistas a presidente da CCDR do Centro.

Segundo Isabel Damasceno, o desperdício deve ser evitado e «as coisas devem ser reaproveitadas» e tudo isso faz parte de uma estratégia e de uma po-

lítica que a CCDR deve ter de promotora da região.

«Há duas formas de se concretizar uma política estratégica: ou é ficarmos pelo pensamento estratégico ou é transformar esse pensamento estratégico em ações concretas. E nós temos levado a efeito ações concretas, nomeadamente a

Universidade de Coimbra e a Unidade Local de Saúde de Leiria subscreveram o pacto com 12 ações, cada uma

Pacto baseia-se em modelo de sete comunidades de prática

Esta edição do pacto irá basear-se num modelo de comunidades de prática, nas quais as entidades signatárias comprometem-se a implementar, pelo menos, uma ação de economia circular. «São espaços de colaboração, de partilha de experiências e de capacitação

por eixo de circularidade. Criámos sete comunidades de prática, cada uma reflete um eixo de circularidade, e as entidades podem juntar-se por comunidade de prática», explicou Carla Coimbra, da CCDR Centro, aos jornalistas. As sete comunidades abrangem as áreas da

questão do roteiro da economia circular», sublinhou depois da formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro que decorreu no Conimbriga Hotel do Paço.

Esta terceira edição conta com 203 entidades signatárias, o número mais elevado de sempre. Na primeira edição, em 2019-2020, aderiram 86 entidades, subindo para uma centena em 2023-2025.

«O salto que se está a dar da segunda [edição] para a terceira é realmente muito significativo, o que demonstra que a prática que nós temos aplicado para a movimentação à volta da economia circular tem tido efeitos práticos na adesão das entidades cada vez mais», sublinhou. «O perceberem que vale a pena e que há outros a fazer, tem trazido cada vez mais atores para a adesão do pacto», acrescentou Isabel Damasceno.

Entre as entidades signatárias, há empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local.

Do total de entidades, 93 são repetentes e as restantes participam pela primeira vez, de acordo com Carla Coimbra, diretora da Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Regional da CCDR do Centro.

Na sua intervenção, a responsável detalhou que mais de um terço das 380 ações já fechadas são de autarquias, juntas de freguesias e comunidades intermunicipais, cerca de um quarto foram subscritas por entidades do ensino superior e sistema científico e tecnológico e 19% das ações são de empresas. A maioria das entidades optou por propor apenas uma ação, 27% têm três ou mais, sendo que Universidade de Coimbra e a Unidade Local de Saúde de Leiria subscreveram o pacto com 12 ações, cada uma. «

investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos e economia urbana circular. «



Economia circular junta 200 entidades

Mais de 200 parceiros assinaram Pacto de Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, que, na terceira edição, engloba 380 ações. **Pág. 15**

Mais de 200 entidades assinaram Pacto de Economia Circular no Centro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/01/2026

Melo: Diário de Leiria Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=62221a04>

Mais de 200 entidades assinaram Pacto de Economia Circular no Centro Isabel Damasceno diz que o desperdício deve ser evitado e “as coisas devem ser reaproveitadas”

Mais de 200 entidades da Região Centro assinaram hoje o Pacto de Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro, que, na terceira edição, engloba 380 ações.

“A temática da economia circular é importantíssima para a CCDR e para os objetivos da CCDR. Não é só por ser uma agenda que está na moda, é porque, efetivamente, todos temos de contribuir para a melhoria das regiões, do país e, no fundo, do planeta”, afirmou hoje aos jornalistas a presidente da CCDR do Centro.

Segundo Isabel Damasceno, o desperdício deve ser evitado e “as coisas devem ser reaproveitadas” e tudo isso faz parte de uma estratégia e de uma política que a CCDR deve ter de promotora da região.

“Há duas formas de se concretizar uma política estratégica: ou é ficarmos pelo pensamento estratégico ou é transformar esse pensamento estratégico em ações concretas. E nós temos levado a efeito ações concretas, nomeadamente a questão do roteiro da economia circular”, sublinhou.

A formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro decorreu hoje num hotel em Condeixa-a-Nova, no distrito de Coimbra.

A terceira edição conta com 203 entidades signatárias, o número mais elevado de sempre.

Na primeira edição, em 2019-2020, aderiram 86 entidades, subindo para uma centena em 2023-2025.

“O salto que se está a dar da segunda [edição] para a terceira é realmente muito significativo, o que demonstra que a prática que nós temos aplicado para a movimentação à volta da economia circular tem tido efeitos práticos na adesão das entidades cada vez mais”, sublinhou.

“O perceberem que vale a pena e que há outros a fazer, tem trazido cada vez mais atores para a adesão do pacto”, acrescentou Isabel Damasceno.

Entre as entidades signatárias, há empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local.

Do total de entidades, 93 são repetentes e as restantes participam pela primeira vez, de acordo com Carla Coimbra, diretora da Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Regional da CCDR do Centro.

Na sua intervenção, a responsável detalhou que mais de um terço das 380 ações já fechadas são de autarquias, juntas de freguesias e comunidades intermunicipais, cerca de um quarto foram subscritas por entidades do ensino superior e sistema científico e tecnológico e 19% das ações são de empresas.

A maioria das entidades optou por propor apenas uma ação, 27% têm três ou mais, sendo que Universidade de Coimbra e a Unidade Local de Saúde de Leiria subscreveram o pacto com 12 ações, cada uma.

Esta edição do pacto irá basear-se num modelo de comunidades de prática, nas quais as entidades signatárias comprometem-se a implementar, pelo menos, uma ação de economia circular.

“São espaços de colaboração, de partilha de experiências e de capacitação por eixo de circularidade. Criámos sete comunidades de prática, cada uma reflete um eixo de circularidade, e as entidades podem juntar-se por comunidade de prática”, explicou Carla Coimbra aos jornalistas.

As sete comunidades abrangem as áreas da investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos e economia urbana circular.

“Neste modelo achamos que é mais fácil criar articulação quer entre pares, porque as entidades são mais semelhantes, têm desafios mais comuns, como também trazer as entidades que necessitam de articular com outros, de forma a haver projetos conjuntos e uma rede constituída”, acrescentou.

Segundo Carla Coimbra, a maioria das entidades optou por estar apenas numa comunidade e a Universidade de Coimbra está nas sete comunidades práticas.

Tags: ColaboraçõesAgênciasJaneiro 23, 2026 . 09:15Partilhe este artigo: Junte-se à conversa0Espere! Antes de ir, junte-se à nossa newsletter.

Ao assinar, concordo em receber e-mails do Diário de Leiria e com a política de privacidade.

Deixe este campo vazio se for humano:

[Additional Text]:

Agências

Agências

Mais de 200 entidades assinaram Pacto de Economia Circular no Centro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/01/2026

Melo: Diário de Viseu Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=4140483e>

Isabel Damasceno diz que o desperdício deve ser evitado e “as coisas devem ser reaproveitadas”

Mais de 200 entidades da Região Centro assinaram hoje o Pacto de Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro, que, na terceira edição, engloba 380 ações.

“A temática da economia circular é importantíssima para a CCDR e para os objetivos da CCDR. Não é só por ser uma agenda que está na moda, é porque, efetivamente, todos temos de contribuir para a melhoria das regiões, do país e, no fundo, do planeta”, afirmou hoje aos jornalistas a presidente da CCDR do Centro.

Segundo Isabel Damasceno, o desperdício deve ser evitado e “as coisas devem ser reaproveitadas” e tudo isso faz parte de uma estratégia e de uma política que a CCDR deve ter de promotora da região.

“Há duas formas de se concretizar uma política estratégica: ou é ficarmos pelo pensamento estratégico ou é transformar esse pensamento estratégico em ações concretas. E nós temos levado a efeito ações concretas, nomeadamente a questão do roteiro da economia circular”, sublinhou.

A formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro decorreu hoje num hotel em Condeixa-a-Nova, no distrito de Coimbra.

A terceira edição conta com 203 entidades signatárias, o número mais elevado de sempre.

Na primeira edição, em 2019-2020, aderiram 86 entidades, subindo para uma centena em 2023-2025.

“O salto que se está a dar da segunda [edição] para a terceira é realmente muito significativo, o que demonstra que a prática que nós temos aplicado para a movimentação à volta da economia circular tem tido efeitos práticos na adesão das entidades cada vez mais”, sublinhou.

“O perceberem que vale a pena e que há outros a fazer, tem trazido cada vez mais atores para a adesão do pacto”, acrescentou Isabel Damasceno.

Entre as entidades signatárias, há empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local.

Do total de entidades, 93 são repetentes e as restantes participam pela primeira vez, de acordo com Carla Coimbra, diretora da Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Regional da CCDR do Centro.

Na sua intervenção, a responsável detalhou que mais de um terço das 380 ações já fechadas são de autarquias, juntas de freguesias e comunidades intermunicipais, cerca de um quarto foram subscritas por entidades do ensino superior e sistema científico e tecnológico e 19% das ações são de empresas.

A maioria das entidades optou por propor apenas uma ação, 27% têm três ou mais, sendo que

Universidade de Coimbra e a Unidade Local de Saúde de Leiria subscreveram o pacto com 12 ações, cada uma.

Esta edição do pacto irá basear-se num modelo de comunidades de prática, nas quais as entidades signatárias comprometem-se a implementar, pelo menos, uma ação de economia circular.

“São espaços de colaboração, de partilha de experiências e de capacitação por eixo de circularidade. Criámos sete comunidades de prática, cada uma reflete um eixo de circularidade, e as entidades podem juntar-se por comunidade de prática”, explicou Carla Coimbra aos jornalistas.

As sete comunidades abrangem as áreas da investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos e economia urbana circular.

“Neste modelo achamos que é mais fácil criar articulação quer entre pares, porque as entidades são mais semelhantes, têm desafios mais comuns, como também trazer as entidades que necessitam de articular com outros, de forma a haver projetos conjuntos e uma rede constituída”, acrescentou.

Segundo Carla Coimbra, a maioria das entidades optou por estar apenas numa comunidade e a Universidade de Coimbra está nas sete comunidades práticas.

[Additional Text]:

Agências

Agências

Politécnico de Viseu assina Pacto da Economia Circular

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/01/2026

Melo: Diário de Viseu Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=9e875daf>

Novo ciclo evidencia o crescimento e a mobilização crescente em torno da transição circular

O Instituto Politécnico de Viseu (IPV) formalizou, recentemente, a adesão ao 3.º Pacto da Economia Circular, numa cerimónia realizada em Condeixa, reafirmando o seu compromisso com a sustentabilidade, a inovação e a valorização eficiente de recursos. O IPV esteve representado no evento pela professora Isabel Brás e por Marta Aido, do Gabinete de Transferência de Tecnologia, que acompanharam a sessão oficial de assinatura e o programa dedicado à promoção de boas práticas e estratégias de economia circular.

O novo ciclo do pacto evidencia o crescimento e a mobilização crescente em torno da transição circular. Desde a 1.ª edição, em 2019, que reuniu 86 entidades aderentes, o número de participantes tem vindo a aumentar. Em 2023, na segunda edição, foram 100 entidades, e para esta 3.ª edição, que decorrerá entre 2026 e 2027, já se registam mais de 200 entidades participantes.

Com esta adesão, o IPV reforça o seu papel ativo na construção de soluções sustentáveis, alinhadas com os desafios ambientais atuais e com os objetivos de desenvolvimento sustentável, contribuindo para uma região mais resiliente, eficiente e preparada para o futuro.

O Pacto para a Economia Circular no Centro é uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro que assenta no compromisso, assumido pelas entidades subscritoras, de desenvolvimento de ações que contribuam para uma economia mais circular na região.

Podem aderir ao pacto todas as entidades públicas ou privadas da região Centro, bem como entidades externas que desenvolvam atividade relevante para a valorização da economia circular na região Centro.

De forma a facilitar a troca de experiências e a capacitação de todas as entidades, em diferentes áreas de trabalho, esta edição do pacto estará organizada por Comunidades de Prática a serem dinamizadas pela CCDR.

[Additional Text]:

Redação

Redação



ID: 121198117

23-01-2026

Pacto económico para a região Centro

CCDR reúne mais de 200 entidades em Condeixa-a-Nova

Mais de duas centenas de entidades da região Centro assinaram, na passada quinta-feira, dia 22 de janeiro, o Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro). O encontro decorreu em Condeixa-a-Nova, Coimbra

O Pacto para a Economia Circular no Centro tem como objetivo dar visibilidade e valorizar o trabalho que os agentes regionais já desenvolvem na área da economia circular, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e a cooperação entre os diferentes atores do território.

Esta iniciativa entra, em 2026/27, na sua terceira edição com o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras. As 202 empresas assumem este compromisso de promoção de economia circular.

Cada entidade signatária compromete-

se a implementar, durante o período de vigência do Pacto, pelo menos, uma ação de economia circular. Entre estas encontram-se investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos; e economia urbana circular.

A iniciativa abrange a totalidade da região Centro, sendo que a região do Médio Tejo contará com 15 entidades signatárias.

EG

Obras para aumentar a economia do Centro de Portugal

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/01/2026

Melo: Portugal News Online (The)

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=4b51eb9c>

"O tema da economia circular é extremamente importante para a CCDR e para os objectivos da CCDR. Não é só porque é uma agenda que está na moda, é porque, efetivamente, todos temos de contribuir para a melhoria das regiões, do país e, em última análise, do planeta", disse aos jornalistas a presidente da CCDR do Centro.

Segundo Isabel Damasceno, o desperdício deve ser evitado e "as coisas devem ser reutilizadas", e isso faz parte de uma estratégia e de uma política que a CCDR deve ter enquanto promotora da região.

Há duas formas de implementar uma política estratégica: ou ficamos na fase do pensamento estratégico, ou transformamos esse pensamento estratégico em acções concretas. E nós temos vindo a realizar acções concretas, nomeadamente a questão do roteiro da economia circular", sublinhou.

A formalização do Pacto para a Economia Circular na Região Centro decorreu hoje num hotel em Condeixa-a-Nova, no distrito de Coimbra.

A terceira edição conta com 203 entidades signatárias, o maior número de sempre. Na primeira edição, em 2019-2020, aderiram 86 entidades, passando para uma centena em 2023-2025.

"O salto que está a ser dado da segunda [edição] para a terceira é realmente muito significativo, o que demonstra que a prática que temos aplicado ao movimento em torno da economia circular tem tido efeitos práticos na adesão de entidades cada vez mais", sublinhou.

"A perceção de que vale a pena e de que há outros a fazer tem trazido cada vez mais atores à adesão do pacto", acrescentou Isabel Damasceno.

Entre as entidades signatárias estão empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local.

Do total de entidades, 93 são reincidentes e as restantes participam pela primeira vez, segundo Carla Coimbra, diretora da Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Regional da CCDR do Centro.

Na sua intervenção, detalhou que mais de um terço das 380 acções já finalizadas são de municípios, juntas de freguesia e comunidades intermunicipais, cerca de um quarto são subscritas por instituições do ensino superior e do sistema científico e tecnológico e 19% são de empresas.

A maioria das entidades optou por propor apenas uma ação, 27% têm três ou mais, sendo que a Universidade de Coimbra e a Unidade Local de Saúde de Leiria subscreveram o pacto com 12 acções cada.

Esta edição do pacto vai assentar num modelo de comunidades de prática, em que as entidades signatárias se comprometem a implementar pelo menos uma ação de economia circular.

"São espaços de colaboração, de partilha de experiências e de capacitação através de um eixo de circularidade. Criámos sete comunidades de prática, cada uma reflectindo um eixo de circularidade, e as entidades podem aderir através de uma comunidade de prática", explicou Carla Coimbra aos jornalistas.

As sete comunidades abrangem as áreas da investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e formação; produção sustentável e uso eficiente de recursos; e economia circular urbana.

Neste modelo, acreditamos que é mais fácil criar articulação quer entre pares, porque as entidades são mais semelhantes, têm mais desafios comuns, quer também juntar entidades que precisam de se articular com outras, para terem projectos conjuntos e uma rede constituída", acrescentou.

De acordo com Carla Coimbra, a maioria das entidades optou por fazer parte de apenas uma comunidade, enquanto a Universidade de Coimbra faz parte das sete comunidades de prática.

Mais de 200 entidades da Região Centro assinaram o Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro que, na sua terceira edição, engloba 380 acções.

in .

23 jan 2026

Oliveira do Bairro subscreve pacto para a economia circular do Centro

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	23/01/2026
Melo:	TVC - Televisão do Centro Online	Autores:	Sara Soares

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=4b858f69>

Formalização ocorreu no dia 22 de janeiro

Iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

Oliveira do Bairro formalizou esta quinta-feira, 22 de janeiro, a adesão ao Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa que visa dar visibilidade e valorizar o trabalho desenvolvido na região na redução dos impactos ambientais e na regeneração dos sistemas naturais, promovendo simultaneamente oportunidades no setor económico.

A cerimónia de subscrição do pacto, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, realizou-se em Condeixa-a-Nova e reuniu representantes de entidades públicas, privadas e do setor social que assumiram o compromisso de desenvolver ações concretas em prol de uma economia mais circular na região Centro.

Com esta adesão, a autarquia bairradina, uma das quatro câmaras municipais da Região de Aveiro que subscreveu o documento, comprometeu-se a integrar, com propostas de ação circular, as Comunidades de Prática (CdP) "Produção Sustentável e Uso Eficiente dos Recursos", "Consumo Responsável, Sensibilização e Envolvimento Social" e "Economia Urbana Circular e Mobilidade Sustentável".

Luís Rabaça, Vereador do Ambiente do Município de Oliveira do Bairro, destacou a crescente adesão de organizações à iniciativa, sublinhando que "existem cada vez mais entidades públicas, associações e empresas a integrar preocupações ambientais na sua filosofia de gestão, reconhecendo vantagens competitivas e financeiras na transição para a economia circular".

O autarca enquadrou ainda esta adesão no percurso que o Município tem vindo a desenvolver nesta área, recordando que Oliveira do Bairro tem sido "um dos territórios mais ativos na implementação de projetos ambientais com impacto direto na qualidade de vida dos munícipes e na eficiência da gestão dos resíduos urbanos, aproveitando esta oportunidade para sentir e envolver o tecido empresarial do concelho, com foco na indústria cerâmica, de forma a reforçar os processos produtivos de maior circularidade, já em desenvolvimento ou a desenvolver".

Nesse contexto, referiu que, de acordo com o Relatório Anual do Resíduo Urbano, publicado no passado mês de outubro pela Agência Portuguesa do Ambiente, Oliveira do Bairro apresenta a taxa mais elevada de recolha seletiva de biorresíduos per capita da região litoral centro, liderando este indicador tanto no distrito de Aveiro como na área do Sistema Multimunicipal do Litoral Centro, que integra 36 municípios.

Ainda no mesmo contexto, Luís Rabaça recordou que as políticas ambientais implementadas permitiram, já este ano, uma redução de 15% nas tarifas de resíduos urbanos aplicadas aos consumidores do setor doméstico.

Para além da adesão agora formalizada, Luís Rabaça lembrou que o Município integra outras iniciativas de âmbito europeu na área ambiental, como o Acordo Cidade Verde (Green City Accord), o Pacto de Autarcas para o Clima e Energia e a iniciativa Clair City, projetos que partilham o objetivo comum de reduzir as emissões de carbono e promover cidades mais sustentáveis.

Na sua terceira edição, o Pacto para a Economia Circular no Centro conta atualmente com a participação de 202 entidades, entre empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local.

Sara Soares

Mais de 200 entidades formalizaram hoje compromisso com a economia circular no Centro

Decorreu hoje, em Condeixa-a-Nova, a cerimónia de formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro, que reuniu 202 entidades da região e marcou o início da terceira edição desta iniciativa promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro). O encontro teve lugar no Conímbriga Hotel do Paço e confirmou esta edição como a mais participada desde a criação do Pacto.

Com um crescimento consistente ao longo dos anos, o Pacto ultrapassou largamente os números registados nas edições anteriores: 86 entidades aderiram em 2019/2020 e cerca de uma centena em 2023-2025. Em 2026/2027, a adesão de mais de duas centenas de entidades evidencia a consolidação da economia circular como eixo estratégico do desenvolvimento regional.

A iniciativa abrange a totalidade da região Centro, com especial destaque para a região de Coimbra, que lidera o número de entidades subscritoras, com 61 adesões. Seguem-se a região de Aveiro, com 32 entidades, e as Beiras e Serra da Estrela, com 24. As regiões da Beira Baixa, do Oeste e de Leiria contam, cada uma, com 16 entidades, enquanto o Médio Tejo e Viseu Dão Lafões registam 15 e 12 subscrições, respectivamente. A estas juntam-se ainda dez entidades de âmbito nacional ou localizadas fora da região Centro, que assumiram o compromisso de desenvolver acções de eco-



nomia circular neste território.

O Pacto congrega um vasto e diversificado conjunto de actores, incluindo empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local. Cada entidade signatária compromete-se a implementar, durante o período de vigência do Pacto, pelo menos uma acção concreta de economia circular, enquadrada numa das Comunidades de Prática definidas, que abrangem áreas como a investigação científica e tecnológica, a digitalização, as compras públicas circulares, o consumo responsável, a educação e capacitação, a produção sustentável e a economia urbana circular.

Na sua intervenção, Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinhou a importância da "renovação de um compromisso colectivo alinhado com as

prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica". A responsável destacou ainda que esta nova edição reafirma a aposta da CCDR Centro numa governação colaborativa, envolvendo entidades públicas, privadas e da economia social, e consolidando a economia circular como pilar estruturante do desenvolvimento regional. "Os resultados das edições anteriores demonstram a maturidade crescente da região, culminando num número de adesões que superou todas as expectativas", afirmou.

O programa da cerimónia integrou a apresentação da terceira edição do Pacto, uma conferência dedicada ao combate ao desperdício alimentar, conduzida por Hunter Halder, fundador da ReFood, e uma conversa alargada sobre economia circular, moderada pela vice-presidente da CCDR Centro, Alexandra Rodrigues, com a participação de representantes de diferentes sectores estratégicos.

REGIÃO CENTRO AFIRMOU HOJE LIDERANÇA NA ECONOMIA CIRCULAR COM ADESÃO HISTÓRICA

PÁGINA 2



Mais de 200 entidades formalizaram hoje compromisso com a economia circular no Centro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/01/2026

Melo: Campeão das Províncias Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=2f97e1c2>

Decorreu hoje, em Condeixa-a-Nova, a cerimónia de formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro, que reuniu 202 entidades da região e marcou o início da terceira edição desta iniciativa promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro). O encontro teve lugar no Conímbriga Hotel do Paço e confirmou esta edição como a mais participada desde a criação do Pacto.

Com um crescimento consistente ao longo dos anos, o Pacto ultrapassou largamente os números registados nas edições anteriores: 86 entidades aderiram em 2019/2020 e cerca de uma centena em 2023,2025. Em 2026/2027, a adesão de mais de duas centenas de entidades evidencia a consolidação da economia circular como eixo estratégico do desenvolvimento regional.

A iniciativa abrange a totalidade da região Centro, com especial destaque para a região de Coimbra, que lidera o número de entidades subscritoras, com 61 adesões. Seguem-se a região de Aveiro, com 32 entidades, e as Beiras e Serra da Estrela, com 24. As regiões da Beira Baixa, do Oeste e de Leiria contam, cada uma, com 16 entidades, enquanto o Médio Tejo e Viseu Dão Lafões registam 15 e 12 subscrições, respectivamente. A estas juntam-se ainda dez entidades de âmbito nacional ou localizadas fora da região Centro, que assumiram o compromisso de desenvolver acções de economia circular neste território.

O Pacto congrega um vasto e diversificado conjunto de actores, incluindo empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local. Cada entidade signatária compromete-se a implementar, durante o período de vigência do Pacto, pelo menos uma acção concreta de economia circular, enquadrada numa das Comunidades de Prática definidas, que abrangem áreas como a investigação científica e tecnológica, a digitalização, as compras públicas circulares, o consumo responsável, a educação e capacitação, a produção sustentável e a economia urbana circular.

Na sua intervenção, Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinhou a importância da “renovação de um compromisso colectivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica”. A responsável destacou ainda que esta nova edição reafirma a aposta da CCDR Centro numa governação colaborativa, envolvendo entidades públicas, privadas e da economia social, e consolidando a economia circular como pilar estruturante do desenvolvimento regional. “Os resultados das edições anteriores demonstram a maturidade crescente da região, culminando num número de adesões que superou todas as expectativas”, afirmou.

O programa da cerimónia integrou a apresentação da terceira edição do Pacto, uma conferência dedicada ao combate ao desperdício alimentar, conduzida por Hunter Halder, fundador da ReFood, e uma conversa alargada sobre economia circular, moderada pela vice-presidente da CCDR Centro, Alexandra Rodrigues, com a participação de representantes de diferentes sectores estratégicos.

DigitalRM

**Condeixa-
-a-Nova**

Pacto de Economia Circular no Centro une 202 entidades

● ● ● Mais de duas centenas de entidades de toda a região Centro assinam hoje, às 14H30, em Condeixa-a-Nova, a formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro).

O Pacto para a Economia Circular no Centro entra, em 2026/2027, na terceira edição, com o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras. Entre empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras, juntas de freguesia, instituições de solidariedade social e associações de desenvolvimento local, são 202 as entidades que assumem o compromisso de promoção de economia circular.

A iniciativa abrange a totalidade da região Centro, destacando-se, na 3.ª edição, a região de Coimbra, com 61 entidades subscritoras, seguida da Região de Aveiro, com 33, e da região das Beiras e Serra da Estrela com 24. Com 16 entidades cada, surgem as regiões da Beira Baixa e do Oeste e a Região de Leiria. Seguem-se o Médio Tejo e Viseu Dão Lafões, com 15 e 12 entidades, respetivamente. Juntam-se, ainda, outras 10 entidades não localizadas na região.

ID: 121173379

22-01-2026

Pacto de Economia Circular mobiliza 202 entidades

Região Centro Iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional entra na terceira edição, que é formalizada hoje em Condeixa

A terceira edição do Pacto de Economia Circular no Centro, cujo ato de formalização está marcado para hoje, a partir das 14h30, no Conimbriga Hotel do Paço, em Condeixa-a-Nova, vai envolver mais de duas centenas de entidades de toda a região.

Trata-se de uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) destinada a «dar visibilidade e valorizar o trabalho que os agentes regionais já desenvolvem na área da economia circular, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e a cooperação entre os diferentes atores do território».

A nova edição do Pacto para a Economia Circular no Centro (2026/27) regista o «número mais elevado de sempre de entidades subscritoras», incluindo empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local. São agora, no



D.R.

Pacto é assinado hoje à tarde numa cerimónia a realizar no Conimbriga Hotel do Paço

total, 202 as entidades que assumem o compromisso de promoção de economia circular, quando a primeira edição, em 2019/20, contou com a adesão de 86 entidades, subindo para uma centena na segunda edição, em 2023/25.

Segundo uma nota de imprensa divulgada pela CCDR Centro, cada entidade signatária compromete-se a implementar pelo menos uma ação de eco-

nomia circular durante o período de vigência do Pacto, integrada em áreas como a investigação científica e tecnológica, digitalização, compras públicas circulares, consumo responsável, sensibilização e envolvimento social, educação e capacitação, economia urbana circular, produção sustentável e uso eficiente dos recursos.

Citada no comunicado, a presidente da CCDR Centro su-

blinha a importância da «renovação do compromisso coletivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica», acrescentando que com a formalização da nova edição do Pacto esta entidade regional reafirma o seu objetivo de promover «uma governação colaborativa, envolvendo entidades públicas, privadas e da economia social,

com a afirmação da economia circular como eixo estruturante do desenvolvimento regional». «Os resultados das edições anteriores demonstram a maturidade crescente da região, culminando num número que, nesta edição, superou todas as expectativas, com mais de 200 entidades subscritoras», conclui Isabel Damasceno.

Vão assinar o Pacto entidades de toda a região Centro, destacando-se a Região de Coimbra com 61 entidades subscritoras, seguida da Região de Aveiro, com 33, e da Região das Beiras e Serra da Estrela com 24. Com 16 entidades subscritoras cada, surgem as regiões da Beira Baixa e de Leiria. Seguem-se as regiões do Oeste e do Médio Tejo com 15 e Viseu Dão Lafões 12 entidades. A estas juntam-se outras 10 entidades não localizadas na região Centro, mas que se comprometeram a desenvolver ações de economia circular neste território.

A cerimónia de hoje em Condeixa inclui, após as sessões de abertura às 14h30, a conferência «Combate ao Desperdício: Aproveitar para Alimentar», de Hunter Halder, fundador da ReFood, uma conversa sobre Economia Circular, com a participação de Hunter Halder, João Nunes (coordenador do Portuguese Circularity Cluster), Luísa Magalhães (diretora da Smart Waste Portugal) e Pedro Pontes (Turismo do Centro), terminando às 16h30 com a formalização do Pacto. ◀

Mais de 200 entidades assinaram Pacto de Economia Circular no Centro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/01/2026

Melo: Diário de Coimbra Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=59ee2a9a>

DREconomiaRegionalMais de 200 entidades assinaram Pacto de Economia Circular no CentroIsabel Damasceno diz que o desperdício deve ser evitado e “as coisas devem ser reaproveitadas”

Mais de 200 entidades da Região Centro assinaram hoje o Pacto de Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro, que, na terceira edição, engloba 380 ações.

“A temática da economia circular é importantíssima para a CCDR e para os objetivos da CCDR. Não é só por ser uma agenda que está na moda, é porque, efetivamente, todos temos de contribuir para a melhoria das regiões, do país e, no fundo, do planeta”, afirmou hoje aos jornalistas a presidente da CCDR do Centro.

Segundo Isabel Damasceno, o desperdício deve ser evitado e “as coisas devem ser reaproveitadas” e tudo isso faz parte de uma estratégia e de uma política que a CCDR deve ter de promotora da região.

“Há duas formas de se concretizar uma política estratégica: ou é ficarmos pelo pensamento estratégico ou é transformar esse pensamento estratégico em ações concretas. E nós temos levado a efeito ações concretas, nomeadamente a questão do roteiro da economia circular”, sublinhou.

A formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro decorreu hoje num hotel em Condeixa-a-Nova, no distrito de Coimbra.

A terceira edição conta com 203 entidades signatárias, o número mais elevado de sempre.

Na primeira edição, em 2019-2020, aderiram 86 entidades, subindo para uma centena em 2023-2025.

“O salto que se está a dar da segunda [edição] para a terceira é realmente muito significativo, o que demonstra que a prática que nós temos aplicado para a movimentação à volta da economia circular tem tido efeitos práticos na adesão das entidades cada vez mais”, sublinhou.

“O perceberem que vale a pena e que há outros a fazer, tem trazido cada vez mais atores para a adesão do pacto”, acrescentou Isabel Damasceno.

Entre as entidades signatárias, há empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local.

Do total de entidades, 93 são repetentes e as restantes participam pela primeira vez, de acordo com Carla Coimbra, diretora da Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Regional da CCDR do Centro.

Na sua intervenção, a responsável detalhou que mais de um terço das 380 ações já fechadas são de autarquias, juntas de freguesias e comunidades intermunicipais, cerca de um quarto foram subscritas por entidades do ensino superior e sistema científico e tecnológico e 19% das ações são de empresas.

A maioria das entidades optou por propor apenas uma ação, 27% têm três ou mais, sendo que Universidade de Coimbra e a Unidade Local de Saúde de Leiria subscreveram o pacto com 12 ações, cada uma.

Esta edição do pacto irá basear-se num modelo de comunidades de prática, nas quais as entidades signatárias comprometem-se a implementar, pelo menos, uma ação de economia circular.

“São espaços de colaboração, de partilha de experiências e de capacitação por eixo de circularidade. Criámos sete comunidades de prática, cada uma reflete um eixo de circularidade, e as entidades podem juntar-se por comunidade de prática”, explicou Carla Coimbra aos jornalistas.

As sete comunidades abrangem as áreas da investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos e economia urbana circular.

“Neste modelo achamos que é mais fácil criar articulação quer entre pares, porque as entidades são mais semelhantes, têm desafios mais comuns, como também trazer as entidades que necessitam de articular com outros, de forma a haver projetos conjuntos e uma rede constituída”, acrescentou.

Segundo Carla Coimbra, a maioria das entidades optou por estar apenas numa comunidade e a Universidade de Coimbra está nas sete comunidades práticas.

[Additional Text]:

Pacto Economia Centro Ccdr

Agências

Pacto de Economia Circular no Centro une mais de 200 entidades

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/01/2026

Melo: MaisBeiras Informação Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=1785dd69>

Mais de duas centenas de entidades de toda a região Centro assinam, hoje, dia 22 de janeiro, às 14h30, em Condeixa-a-Nova, a formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que tem como objetivo dar visibilidade e valorizar o trabalho que os agentes regionais já desenvolvem na área da economia circular, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e a cooperação entre os diferentes atores do território.

O Pacto para a Economia Circular no Centro entra, em 2026/27, na sua terceira edição com o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras. Entre empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local, são 202 as entidades que assumem este compromisso de promoção de economia circular. Na primeira edição, em 2019/20, o Pacto contou com a adesão de 86 entidades, subindo para uma centena na segunda edição, em 2023-2025.

A iniciativa abrange a totalidade da região Centro, destacando-se, nesta 3.ª edição, a região de Coimbra, com 61 entidades subscritoras, seguida da Região de Aveiro, com 32, e da região das Beiras e Serra da Estrela com 24. Com 16 entidades subscritoras cada, surgem as regiões da Beira Baixa e do Oeste e a Região de Leiria. Seguem-se as regiões do Médio Tejo e de Viseu Dão Lafões, com 15 e 12 entidades, respetivamente. A estas juntam-se outras 10 entidades não localizadas na região Centro, mas que se comprometeram a desenvolver ações de economia circular neste território. (Ver Entidades Subscritoras)

Cada entidade signatária compromete-se a implementar, durante o período de vigência do Pacto, pelo menos, uma ação de economia circular, integrada numa das seguintes Comunidades de Prática: investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos; e economia urbana circular.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, destaca a importância "da renovação do compromisso coletivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica". Com a formalização desta nova edição do Pacto, "a CCDR Centro reafirma o seu objetivo de promover uma governação colaborativa, envolvendo entidades públicas, privadas e da economia social, com a afirmação da economia circular como eixo estruturante do desenvolvimento regional. Os resultados das edições anteriores demonstram a maturidade crescente da região, culminando num número que, nesta edição, superou todas as expectativas, com mais de 200 entidades subscritoras", conclui.

Cerimónia de formalização do Pacto para a Economia Circular do Centro

Conímbriga Hotel do Paço

Programa

14h30 , Sessão de Abertura

14h45 , O Pacto para a Economia Circular no Centro | 3.ª Edição, Carla Coimbra, CCDR Centro

15h00 , Conferência "Combate ao Desperdício: Aproveitar para Alimentar", Hunter Halder, Fundador da ReFood

15h20 , Conversa sobre Economia Circular, moderada por Alexandra Rodrigues, vice-Presidente da CCDR Centro, com a participação de:

Hunter Halder, Fundador da Refood

João Nunes, Coordenador do Portuguese Circularity Cluster

Luísa Magalhães, Diretora da Smart Waste Portugal

Pedro Pontes, Diretor do Núcleo de Estruturação, Planeamento e Promoção da Turismo Centro de Portugal

16h30 , Cerimónia de formalização do Pacto

Mais de 200 entidades assinam pacto para estimular economia circular no Centro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/01/2026

Melo: Notícias de Coimbra Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=2bd33bfc>

Mais de 200 entidades da Região Centro assinaram hoje o Pacto de Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro, que, na terceira edição, engloba 380 ações.

“A temática da economia circular é importantíssima para a CCDR e para os objetivos da CCDR. Não é só por ser uma agenda que está na moda, é porque, efetivamente, todos temos de contribuir para a melhoria das regiões, do país e, no fundo, do planeta”, afirmou hoje aos jornalistas a presidente da CCDR do Centro.

Segundo Isabel Damasceno, o desperdício deve ser evitado e “as coisas devem ser reaproveitadas” e tudo isso faz parte de uma estratégia e de uma política que a CCDR deve ter de promotora da região.

“Há duas formas de se concretizar uma política estratégica: ou é ficarmos pelo pensamento estratégico ou é transformar esse pensamento estratégico em ações concretas. E nós temos levado a efeito ações concretas, nomeadamente a questão do roteiro da economia circular”, sublinhou.

A formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro decorreu hoje num hotel em Condeixa-a-Nova, no distrito de Coimbra.

A terceira edição conta com 203 entidades signatárias, o número mais elevado de sempre. Na primeira edição, em 2019-2020, aderiram 86 entidades, subindo para uma centena em 2023-2025.

“O salto que se está a dar da segunda [edição] para a terceira é realmente muito significativo, o que demonstra que a prática que nós temos aplicado para a movimentação à volta da economia circular tem tido efeitos práticos na adesão das entidades cada vez mais”, sublinhou.

“O perceberem que vale a pena e que há outros a fazer, tem trazido cada vez mais atores para a adesão do pacto”, acrescentou Isabel Damasceno.

Entre as entidades signatárias, há empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local.

Do total de entidades, 93 são repetentes e as restantes participam pela primeira vez, de acordo com Carla Coimbra, diretora da Unidade de Planeamento e Desenvolvimento Regional da CCDR do Centro.

Na sua intervenção, a responsável detalhou que mais de um terço das 380 ações já fechadas são de autarquias, juntas de freguesias e comunidades intermunicipais, cerca de um quarto foram subscritas por entidades do ensino superior e sistema científico e tecnológico e 19% das ações são de empresas.

A maioria das entidades optou por propor apenas uma ação, 27% têm três ou mais, sendo que Universidade de Coimbra e a Unidade Local de Saúde de Leiria subscreveram o pacto com 12 ações, cada uma.

Esta edição do pacto irá basear-se num modelo de comunidades de prática, nas quais as entidades signatárias comprometem-se a implementar, pelo menos, uma ação de economia circular.

“São espaços de colaboração, de partilha de experiências e de capacitação por eixo de circularidade. Criámos sete comunidades de prática, cada uma reflete um eixo de circularidade, e as entidades podem juntar-se por comunidade de prática”, explicou Carla Coimbra aos jornalistas.

As sete comunidades abrangem as áreas da investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos e economia urbana circular.

“Neste modelo achamos que é mais fácil criar articulação quer entre pares, porque as entidades são mais semelhantes, têm desafios mais comuns, como também trazer as entidades que necessitam de articular com outros, de forma a haver projetos conjuntos e uma rede constituída”, acrescentou.

Segundo Carla Coimbra, a maioria das entidades optou por estar apenas numa comunidade e a Universidade de Coimbra está nas sete comunidades práticas.

Notícias de Coimbra com Lusa

Pacto de Economia Circular no Centro une mais de 200 entidades

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/01/2026

Melo: ORegiões Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=65cbaa8>

Mais de duas centenas de entidades de toda a região Centro assinam, hoje, dia 22 de janeiro, às 14h30, em Condeixa-a-Nova, a formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que tem como objetivo dar visibilidade e valorizar o trabalho que os agentes regionais já desenvolvem na área da economia circular, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e a cooperação entre os diferentes atores do território.

O Pacto para a Economia Circular no Centro entra, em 2026/27, na sua terceira edição com o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras. Entre empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local, são 202 as entidades que assumem este compromisso de promoção de economia circular. Na primeira edição, em 2019/20, o Pacto contou com a adesão de 86 entidades, subindo para uma centena na segunda edição, em 2023-2025.

A iniciativa abrange a totalidade da região Centro, destacando-se, nesta 3.^a edição, a Região de Coimbra, com 61 entidades subscritoras, seguida da Região de Aveiro, com 33, e da Região das Beiras e Serra da Estrela com 24. Com 16 entidades subscritoras cada, surgem as regiões da Beira Baixa e de Leiria. Seguem-se as regiões do Oeste e do Médio Tejo com 15 e Viseu Dão Lafões 12 entidades. A estas juntam-se outras 10 entidades não localizadas na região Centro, mas que se comprometeram a desenvolver ações de economia circular neste território. (Ver Entidades Subscritoras)

Cada entidade signatária compromete-se a implementar, durante o período de vigência do Pacto, pelo menos, uma ação de economia circular, integrada numa das seguintes Comunidades de Prática: investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos e economia urbana circular.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, destaca a importância “da renovação do compromisso coletivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica”. Com a formalização desta nova edição do Pacto, “a CCDR Centro reafirma o seu objetivo de promover uma governação colaborativa, envolvendo entidades públicas, privadas e da economia social, com a afirmação da economia circular como eixo estruturante do desenvolvimento regional. Os resultados das edições anteriores demonstram a maturidade crescente da região, culminando num número que, nesta edição, superou todas as expectativas, com mais de 200 entidades subscritoras”, conclui.

Cerimónia de formalização do Pacto para a Economia Circular do Centro

Conímbriga Hotel do Paço

Programa

14h30 , Sessão de Abertura

Rui Ramos, representante da direção do Conímbriga Hotel do Paço

Liliana Pimentel, presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Isabel Damasceno, presidente da CCDRC, I.P.

14h45 , O Pacto para a Economia Circular no Centro | 3.ª Edição, Carla Coimbra, CCDR Centro

15h00 , Conferência “Combate ao Desperdício: Aproveitar para Alimentar”, Hunter Halder, Fundador da Refood

15h20 , Conversa sobre Economia Circular, moderada por Alexandra Rodrigues, vice-presidente da CCDR Centro, com a participação de:

§ Hunter Halder, Fundador da Refood

§ João Nunes, Coordenador do Portuguese Circularity Cluster

§ Luísa Magalhães, Diretora da Smart Waste Portugal

§ Pedro Pontes, Diretor do Núcleo de Estruturação, Planeamento e Promoção

da Turismo Centro de Portugal

16h30 , Cerimónia de formalização do Pacto

Entidades subscritoras por Comunidade Intermunicipal

Entidades da Região de Coimbra subscritoras do Pacto para a Economia Circular no Centro

- Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.
- Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste
- Águas do Centro Litoral, S.A.
- António J Cardoso Simões, SAI, Unipessoal, Lda.
- Associação BLC3 , Campus de Tecnologia e Inovação
- Associação CECOLAB , Collaborative Laboratory towards Circular Economy
- Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares , ADIP
- Associação de Desenvolvimento Local da Bairrada e Mondego , AD ELO
- Associação Nacional de Jovens Empresários , Núcleo do Centro
- Associação Portuguesa de Bioindústria , P-BIO
- Associação Verdeviver , Sustentabilidade e Bem-estar

- Aurora Desperta Crl.
- Bluepharma Indústria Farmacêutica S.A.
- Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Câmara Municipal da Mealhada
- Câmara Municipal de Arganil
- Câmara Municipal de Cantanhede
- Câmara Municipal de Coimbra
- Câmara Municipal de Góis
- Câmara Municipal de Mira
- Câmara Municipal de Miranda do Corvo
- Câmara Municipal de Oliveira do Hospital
- Câmara Municipal de Penacova
- Câmara Municipal de Soure
- Câmara Municipal de Tábua
- Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares
- Casa da Esquina , Associação Cultural
- Casa do Brasil em Coimbra
- Centro da Biomassa para a Energia , CBE
- Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património , CEARTE
- Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro , CTCV
- CERES , Chemical Engineering and Renewable Resources for Sustainability
- Cluster Habitat Sustentável
- CoimbraMaisFuturo , Associação de Desenvolvimento Local de Coimbra
- Colégio de São José
- Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra
- Conimbriga Hotel do Paço, Unip, Lda.
- Conselho Empresarial do Centro , CEC | Câmara de Comércio e Indústria do Centro , CCIC
- Deliberisa , Comércio E Reparação de Material de Escritório, Lda.

- Departamento de Engenharia Civil da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra , DEC-FCTUC
- Escola Profissional da Lousã , STATUS
- Escola Profissional de Penacova
- Hotel Serra da Lousã, Unip, Lda.
- Inova , Empresa de Desenvolvimento Económico Social Cantanhede, EM , SA
- Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade , IteCons
- Instituto Pedro Nunes , IPN
- Instituto Politécnico de Coimbra , IPC
- Junta de Freguesia da Praia de Mira
- Junta de Freguesia de Soure
- Maravilha Boémia Unipessoal Lda.
- Metro-Mondego, S.A.
- Mínimos Quadrados, Investigação e Desenvolvimento, Lda.
- Neonrush , Unipessoal, Lda.
- Plural , Cooperativa Farmacêutica, CRL.
- Secção de Halterofilismo da Associação Académica de Coimbra , SH-AAC
- TUU , Building Design Management, S.A.
- UC Exploratório , Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra
- Unidade Local de Saúde de Coimbra, E.P.E.
- Unidade Local de Saúde do Baixo Mondego, E.P.E. (ULSBM, EPE)
- Universidade de Coimbra
- Zero Waste Nelly

Entidades da Região de Aveiro subscritoras do Pacto para a Economia Circular no Centro

- Administração do Porto de Aveiro, S.A.
- Agrupamento de Escolas de Ílhavo
- AlmaScience , Laboratório Colaborativo

- Associação de Desenvolvimento Criativo , APDE
- Associação Nacional das Indústrias das Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins , ABIMOTA
- Associação Rota da Bairrada
- Bike Value Innovation Center Association , BIKiNNOV
- Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro , AIDA CCI
- Câmara Municipal de Águeda
- Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha
- Câmara Municipal de Anadia
- Câmara Municipal de Oliveira do Bairro
- Centro Social Arco-Íris
- CERTECA , Indústrias Cerâmicas S.A.
- Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
- Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos, CRL , CALCOB
- ECOGRES , Cerâmica Ecológica, Lda.
- Ecoxperience, Lda.
- Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal
- Hortovouga , Produção Agrícola Sustentável Lda.
- Instituto de Telecomunicações
- JAMARCOL , Acessórios para Motorizadas Lda.
- Junta de Freguesia da Gafanha da Boa Hora
- Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré
- Junta de Freguesia de Silva Escura
- Laboratório Colaborativo para as Biorrefinarias , BIOREF
- Miranda e Irmão, Lda.
- Mistolin, S.A.
- MPlastic, Lda.
- PCI · Creative Science Park Aveiro Region
- RdA Climate Solutions

· Saint-Gobain Portugal S.A.

· Universidade de Aveiro

Entidades das Beiras e Serra da Estrela subscritoras do Pacto para a Economia Circular no Centro

· Agência para Desenvolvimento Turístico das Aldeias Xisto , ADXTUR

· Aldeias Históricas de Portugal , Associação de Desenvolvimento Turístico

· Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha , ADIRAM

· Associação de Desenvolvimento Regional Territórios do Côa

· Câmara Municipal da Covilhã

· Câmara Municipal da Guarda

· Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo , Plataforma de Ciência Aberta | Centro Ciência Viva

· Câmara Municipal de Fornos de Algodres

· Câmara Municipal de Gouveia

· Câmara Municipal de Manteigas

· Câmara Municipal de Seia

· Câmara Municipal do Fundão

· Câmara Municipal do Sabugal

· Comunidade Intermunicipal da região Beiras e Serra da Estrela

· Destinature , Agência para o Desenvolvimento do Turismo de Natureza

· Instituto Politécnico da Guarda

· Núcleo Empresarial da Região da Guarda , NERGA, Associação Empresarial

· RESIESTRELA , Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.

· The Danyalgil Company

· União de Freguesias do Fundão, Valverde, Donas, Aldeia de Joanes e Aldeia Nova do Cabo

· Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.

· Universidade da Beira Interior

· WD RETAIL , Soluções para Ponto de Venda, Lda.

· Yellowtree Unipessoal Lda. | Chão do Rio , Turismo de Aldeia

Entidades do Oeste subscritoras do Pacto para a Economia Circular no Centro

- Associação Empresarial da Região Oeste , AIRO
- Associação Óbidos Ciência e Tecnologia , Obitec
- Associação Peniche Ocean Whatch
- Balbino & Faustino, Lda.
- Barafunda , Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social
- Câmara Municipal das Caldas da Rainha
- Câmara Municipal de Cadaval
- Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço
- Câmara Municipal de Torres Vedras
- Centro Social Padre Fernando Diogo
- Comunidade Intermunicipal do Oeste
- Festival Internacional de Fotografia (Associação F/SOS , Stories of Solidarity) , F/262
- Junta de Freguesia de Santa Maria São Pedro e Matacães
- Óbidos Criativa, E.M.
- Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Torres Vedras

Entidades da Beira Baixa subscritoras do Pacto para a Economia Circular no Centro

- 2BForest Lda.
- Associação Empresarial da Beira Baixa , AEBB
- Câmara Municipal da Sertã
- Câmara Municipal de Castelo Branco
- Câmara Municipal de Oleiros
- Câmara Municipal de Vila de Rei
- Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar , Associação CATAA
- Conserveira do Interior, Lda.
- Detalhes Predilectos Guias Turísticos Lda. , P&DP Tours
- Food4Sustainability , Associação para Inovação no Alimento Sustentável
- INOVCLUSTER- Associação do Cluster Agroindustrial do Centro

- Instituto Politécnico de Castelo Branco

- Instituto Vaz Serra

- Medronho & Canela Unipessoal Lda.

- Roclayer Packaging Compounds, S.A.

- Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.

Entidades da Região de Leiria subscritoras do Pacto para a Economia Circular no Centro

- Agrupamento de Escolas D. Dinis , Leiria

- Associação Empresarial da Região de Leiria, Câmara de Comércio e Indústria , NERLEI CCI

- Associação Pool-Net , Portuguese Tooling&Plastics Network

- Câmara Municipal da Marinha Grande

- Câmara Municipal de Pombal

- Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos , CENTIMFE

- Construções Pragosa, S.A.

- Escola de Judo de Pombal , Centro de Cultura e Desporto

- Grupo Lusiaves

- Grupo Voluntariado Comunitário de pombal da Liga Portuguesa Contra o Cancro

- HygiCo , Instaclean, Lda.

- INDUMAPE, S.A.

- Instituto Politécnico de Leiria

- Junta de Freguesia de Amor

- Sociedade Industrial de Recuperados de Plásticos SA , Sirplaste S.A.

- Unidade Local de Saúde da Região de Leiria, E.P.E.

Entidades do Médio Tejo subscritoras do Pacto para a Economia Circular no Centro

- Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes

- Agrupamento de Escolas Templários

- Associação Empresarial da Região Santarém, Câmara do Comércio e Indústria , NERSANT

- Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes , APIC

- Associação The Big Hand
- Associação Torrejana de Ensino Profissional , ATEP | Escola Profissional de Torres Novas
- Câmara Municipal de Abrantes
- Câmara Municipal de Alcanena
- Câmara Municipal de Tomar
- Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha
- Centro Tecnológico das Indústrias do Couro , CTIC
- Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
- Instituto Politécnico de Tomar
- TAGUSVALLEY , Associação para a promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo
- União de Freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Entidades de Viseu Dão Lafões subscritoras do Pacto para a Economia Circular no Centro

- Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva
- Arquivo Distrital de Viseu
- Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental , APPACDM de Viseu
- Associação dos Apicultores da Beira Alta
- Câmara Municipal de Castro Daire
- Câmara Municipal de Viseu
- Câmara Municipal de Vouzela
- Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões
- HR Protecção S.A.
- Instituto Politécnico de Viseu
- Junta de Freguesia de Freixiosa
- STAR Institute

Entidades de abrangência regional e/ou entidades localizadas fora da Região Centro que se comprometeram a realizar as suas ações neste território.

- Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. , Estação Zootécnica Nacional
- Associação Smart Waste Portugal

- Pólo Inovação em Engenharia de Polímeros , PIEP
- Associação para a Bioeconomia Azul , Laboratório Colaborativo , B2E CoLAB
- RETEX
- Centro de Ciências do Mar e do Ambiente , MARE
- PortugalFoods , Associação Para A Internacionalização e Inovação Agroalimentar , PFAIIA
- Associação NET4CO2 , Network for a Sustainable CO2 Economy
- VALNOR , Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.
- Agência para a Energia , ADENE

Coimbra, 21 de janeiro de 2026

- Publicidade -

[Additional Text]:

da78c265-49a0-40cd-943d-0091fdce2937

Pacto de Economia Circular no Centro une mais de 200 entidades
oRegiões

Entidades região Centro assinam Pacto para a Economia Circular.

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22/01/2026

Melo: Rádio Terra Nova Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=9513c42c>

Mais de duas centenas de entidades de toda a região Centro assinam, esta quinta, dia 22 de janeiro, às 14h30, em Condeixa-a-Nova, a formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro.

Trata-se de uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, que tem como objetivo dar visibilidade e valorizar o trabalho que os agentes regionais já desenvolvem na área da economia circular, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e a cooperação entre os diferentes atores do território.

O Pacto para a Economia Circular no Centro entra, em 2026/27, na sua terceira edição com o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras.

Entre empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local, são 202 as entidades que assumem este compromisso de promoção de economia circular.

Na primeira edição, em 2019/20, o Pacto contou com a adesão de 86 entidades, subindo para uma centena na segunda edição, em 2023-2025.

A iniciativa abrange a totalidade da região Centro, destacando-se, nesta 3.^a edição, a região de Coimbra, com 61 entidades subscritoras, seguida da Região de Aveiro, com 32, e da região das Beiras e Serra da Estrela com 24.

Com 16 entidades subscritoras cada, surgem as regiões da Beira Baixa e do Oeste e a Região de Leiria.

Seguem-se as regiões do Médio Tejo e de Viseu Dão Lafões, com 15 e 12 entidades, respetivamente.

A estas juntam-se outras 10 entidades não localizadas na região Centro, mas que se comprometeram a desenvolver ações de economia circular neste território.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, destaca a importância “da renovação do compromisso coletivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica”.

Com a formalização desta nova edição do Pacto, “a CCDR Centro reafirma o seu objetivo de promover uma governação colaborativa, envolvendo entidades públicas, privadas e da economia social, com a afirmação da economia circular como eixo estruturante do desenvolvimento regional. Os resultados das edições anteriores demonstram a maturidade crescente da região, culminando num número que, nesta edição, superou todas as expectativas, com mais de 200 entidades subscritoras”, conclui.

A cerimónia decorre a partir das 14h30 no Conímbriga Hotel do Paço.

Conta com intervenção de Hunter Halder, Fundador da Refood, João Nunes, Coordenador do

Portuguese Circularity Cluster, Luísa Magalhães, Diretora da Smart Waste Portugal e Pedro Pontes, Diretor do Núcleo de Estruturação, Planeamento e Promoção da Turismo Centro de Portugal.

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=f77c9940>

O Pacto para a Economia Circular no Centro, é uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro que

Centro TV. Portal online da região Centro. Sempre no centro dos acontecimentos!

Tel: +351 964 452 206

Email: geral@centroTV.pt

Periodicidade: Diária

Dezena e meia de entidades da região Oeste aderem ao Pacto de Economia Circular no Centro

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/01/2026
Meio:	Alvorada Online	Autores:	Paulo Ribeiro

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=64d2b45d>

Dezena e meia de entidades da região Oeste aderem ao Pacto de Economia Circular no Centro

Categoria: Oeste

21/01/2026 21:52

São 15 entidades da região Oeste, entre as mais de duas centenas de instituições de toda a região Centro, que assinam esta quinta-feira, às 14h30, em Condeixa-a-Nova, a formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que tem como objetivo dar visibilidade e valorizar o trabalho que os agentes regionais já desenvolvem na área da economia circular, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e a cooperação entre os diferentes atores do território.

As entidades do Oeste subscritoras do Pacto para a Economia Circular no Centro são: quatro municípios (Caldas da Rainha, Cadaval, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras), AIRO - Associação Empresarial da Região Oeste, Obitec - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, Associação Peniche Ocean Whatch, Balbino & Faustino, Lda (Alcobaça), Barafunda - Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social (Alcobaça), Centro Social Padre Fernando Diogo (Bombarral), Óbidos Criativa, E. M., Junta de Freguesia de Santa Maria São Pedro e Matacães (Torres Vedras), Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Torres Vedras, OesteCIM - Comunidade Intermunicipal do Oeste e Festival Internacional de Fotografia (Associação F/SOS , Stories of Solidarity) - F/262 (Óbidos).

Segundo um comunicado da CCDR Centro enviado ao ALVORADA, o Pacto para a Economia Circular no Centro entra, em 2026/27, na sua terceira edição com o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras. Entre empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local, são 202 as entidades que assumem este compromisso de promoção de economia circular. Na primeira edição, em 2019/20, o Pacto contou com a adesão de 86 entidades, subindo para uma centena na segunda edição, em 2023-2025.

A iniciativa abrange a totalidade da região Centro, destacando-se, nesta terceira edição, a Região de Coimbra (61 entidades subscritoras), seguida da Região de Aveiro (com 33) e da Região das Beiras e Serra da Estrela (com 24). Com 16 entidades subscritoras cada, surgem as regiões da Beira Baixa e de Leiria. Seguem-se as regiões do Oeste e do Médio Tejo com 15 e Viseu Dão Lafões 12 entidades. A estas juntam-se outras 10 entidades não localizadas na região Centro, mas que se comprometeram a desenvolver ações de economia circular neste território.

Cada entidade signatária compromete-se a implementar, durante o período de vigência do pacto, pelo menos, uma ação de economia circular, integrada numa das seguintes Comunidades de Prática: investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável,

sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos e economia urbana circular.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, destaca a importância “da renovação do compromisso coletivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica”. Com a formalização desta nova edição do Pacto, “a CCDR Centro reafirma o seu objetivo de promover uma governação colaborativa, envolvendo entidades públicas, privadas e da economia social, com a afirmação da economia circular como eixo estruturante do desenvolvimento regional. Os resultados das edições anteriores demonstram a maturidade crescente da região, culminando num número que, nesta edição, superou todas as expectativas, com mais de 200 entidades subscritoras”, conclui.

A cerimónia de formalização do Pacto para a Economia Circular do Centro tem lugar no Conímbriga Hotel do Paço, estando a sessão de abertura agendada para as 14h30, com a participação de Rui Ramos (representante da direção do Conímbriga Hotel do Paço), Liliana Pimentel (presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova) e Isabel Damasceno (presidente da CCDRC, I. P.). Segue-se a intervenção de Carla Coimbra (CCDR Centro) que explicará a terceira edição de O Pacto para a Economia Circular no Centro e a Conferência Combate ao Desperdício: Aproveitar para Alimentar por Hunter Halder (Fundador da Refood). Está ainda agendada a Conversa sobre Economia Circular, moderada por Alexandra Rodrigues (vice-presidente da CCDR Centro), com a participação de Hunter Halder (fundador da Refood), João Nunes (coordenador do Portuguese Circularity Cluster), Luísa Magalhães (diretora da Smart Waste Portugal) e Pedro Pontes (diretor do Núcleo de Estruturação, Planeamento e Promoção da Turismo Centro de Portugal). A cerimónia de formalização do pacto, prevista para as 16h30, encerrará o evento.

Paulo Ribeiro

Mais de 200 entidades formalizam Pacto para a Economia Circular no Centro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/01/2026

Melo: Beira Digital TV Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=39604bb5>

Mais de duas centenas de entidades da região Centro assinam esta quarta-feira, 22 de janeiro, em Condeixa-a-Nova, o Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), destinada a reforçar a cooperação e a valorização das práticas de economia circular no território.

O Pacto entra na sua terceira edição, referente ao período 2026/27, com um número recorde de 202 entidades subscritoras. O crescimento tem sido contínuo desde a primeira edição, em 2019/20, que contou com 86 adesões, passando para cerca de 100 entidades na edição de 2023-2025.

As entidades signatárias incluem empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, autarquias, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local, abrangendo toda a região Centro.

A Região de Coimbra lidera esta edição com 61 entidades subscritoras, seguida da Região de Aveiro (33) e da Região das Beiras e Serra da Estrela (24). Beira Baixa e Leiria contam com 16 entidades cada, o Oeste e o Médio Tejo com 15, e Viseu Dão Lafões com 12. Acrescem ainda 10 entidades externas à região Centro que se comprometeram a desenvolver ações no território.

Cada entidade assume o compromisso de implementar pelo menos uma ação de economia circular, integrada em comunidades de prática como investigação, digitalização, compras públicas circulares, consumo responsável, educação, produção sustentável e economia urbana circular.

Para Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, esta renovação do Pacto reflete a maturidade crescente da região e reforça uma governação colaborativa alinhada com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica, consolidando a economia circular como eixo estratégico do desenvolvimento regional.

Beira Digital

Mais de 200 entidades formalizam Pacto para a Economia Circular na Região Centro

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/01/2026
Melo:	Central Press Online	Autores:	Carolina Barata

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=6c6ea005>

Mais de duas centenas de entidades da Região Centro formalizam, esta quinta-feira, 22 de janeiro, pelas 14h30, em Condeixa-a-Nova, a adesão ao Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), de acordo com nota de imprensa enviada à Central Press.

O objetivo passa por dar visibilidade e valorizar o trabalho já desenvolvido pelos agentes regionais nesta área, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e a cooperação entre os diversos atores do território.

O pacto entra em 2026/2027 na sua terceira edição, registando o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras. Ao todo, são 202 entidades, entre empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local. Na primeira edição, em 2019/2020, o Pacto contou com 86 entidades, número que subiu para cerca de 100 na edição seguinte, referente ao período de 2023 a 2025.

A iniciativa abrange a totalidade da Região Centro, destacando-se, nesta edição, a Região de Coimbra, com 61 entidades subscritoras. Seguem-se a Região de Aveiro, com 32 entidades, e a Região das Beiras e Serra da Estrela, com 24. A Beira Baixa, o Oeste e a Região de Leiria registam, cada uma, 16 entidades aderentes, enquanto o Médio Tejo e Viseu Dão Lafões contam com 15 e 12 entidades, respetivamente. A estas juntam-se ainda 10 entidades sediadas fora da região Centro, mas que assumiram o compromisso de desenvolver ações de economia circular neste território.

No âmbito do pacto, cada entidade signatária compromete-se a implementar, durante o período de vigência, pelo menos uma ação de economia circular, integrada numa das Comunidades de Prática definidas. Estas abrangem áreas como a investigação científica e tecnológica, a digitalização, as compras públicas circulares, o consumo responsável, a sensibilização e o envolvimento social, a educação e capacitação, a produção sustentável e o uso eficiente dos recursos, bem como a economia urbana circular.

A presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, sublinha que a renovação do Pacto representa um compromisso coletivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica. Segundo a responsável, esta nova edição reafirma a aposta da CCDR Centro numa governação colaborativa, envolvendo entidades públicas, privadas e da economia social, com a economia circular a assumir-se como um eixo estruturante do desenvolvimento regional. Isabel Damasceno destaca ainda que os resultados das edições anteriores demonstram a maturidade crescente da região, refletida no número recorde de adesões registado nesta terceira edição.

Carolina Barata

Pacto de Economia Circular no Centro une mais de 200 entidades

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/01/2026

Melo: Figueira na Hora Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=eb8ca3b0>

Mais de duas centenas de entidades de toda a região Centro assinam, amanhã, dia 22 de janeiro, às 14h30, em Condeixa-a-Nova, a formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), que tem como objetivo dar visibilidade e valorizar o trabalho que os agentes regionais já desenvolvem na área da economia circular, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e a cooperação entre os diferentes atores do território.

O Pacto para a Economia Circular no Centro entra, em 2026/27, na sua terceira edição com o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras. Entre empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local, são 202 as entidades que assumem este compromisso de promoção de economia circular.

Na primeira edição, em 2019/20, o Pacto contou com a adesão de 86 entidades, subindo para uma centena na segunda edição, em 2023-2025.

A iniciativa abrange a totalidade da região Centro, destacando-se, nesta 3.ª edição, a Região de Coimbra, com 61 entidades subscritoras, seguida da Região de Aveiro, com 33, e da Região das Beiras e Serra da Estrela com 24. Com 16 entidades subscritoras cada, surgem as regiões da Beira Baixa e de Leiria. Seguem-se as regiões do Oeste e do Médio Tejo com 15 e Viseu Dão Lafões 12 entidades. A estas juntam-se outras 10 entidades não localizadas na região Centro, mas que se comprometeram a desenvolver ações de economia circular neste território.

Cada entidade signatária compromete-se a implementar, durante o período de vigência do Pacto, pelo menos, uma ação de economia circular, integrada numa das seguintes Comunidades de Prática: investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos e economia urbana circular.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, destaca a importância "da renovação do compromisso coletivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica". Com a formalização desta nova edição do Pacto, "a CCDR Centro reafirma o seu objetivo de promover uma governação colaborativa, envolvendo entidades públicas, privadas e da economia social, com a afirmação da economia circular como eixo estruturante do desenvolvimento regional. Os resultados das edições anteriores demonstram a maturidade crescente da região, culminando num número que, nesta edição, superou todas as expectativas, com mais de 200 entidades subscritoras", conclui.

Programa

Conímbriga Hotel do Paço

Programa

14h30 - Sessão de abertura

Rui Ramos, representante da direção do Conímbriga Hotel do Paço

Liliana Pimentel, presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Isabel Damasceno, presidente da CCDRC

14h45 - O Pacto para a Economia Circular no Centro | 3.^a Edição, Carla Coimbra, CCDR Centro

15h00 - Conferência Combate ao Desperdício: Aproveitar para Alimentar , Hunter Halder, Fundador da Refood

15h20 - Conversa sobre Economia Circular, moderada por Alexandra Rodrigues, vice-presidente da CCDR Centro, com a participação de:

Hunter Halder, fundador da Refood

João Nunes, coordenador do Portuguese Circularity Cluster

Luísa Magalhães, diretora da Smart Waste Portugal

Pedro Pontes, diretor do Núcleo de Estruturação, Planeamento e Promoção da Turismo Centro de Portugal

16h30 - Cerimónia de formalização do Pacto

Figueira na Hora

Mais de 200 entidades assinam pacto para a economia circular no Centro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/01/2026

Melo: O Mirante Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=38ac8508>

Mais de 200 entidades da região Centro formalizaram a adesão ao Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da CCDR Centro que entra na sua terceira edição e regista o maior número de subscritores desde a sua criação.

Mais de duas centenas de entidades da região Centro formalizam na quarta-feira, 22 de Janeiro, em Condeixa-a-Nova, a adesão ao Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro). O pacto entra na sua terceira edição, referente ao período 2026/2027, registando o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras. No total, são 202 entidades que assumem o compromisso de desenvolver acções no âmbito da economia circular. Em comparação, a primeira edição, em 2019/2020, contou com 86 adesões, enquanto a segunda, em 2023-2025, reuniu cerca de uma centena.

Entre os subscritores encontram-se empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local, abrangendo a totalidade da região Centro.

A região de Coimbra destaca-se nesta edição com 61 entidades aderentes, seguida da Região de Aveiro, com 32, e das Beiras e Serra da Estrela, com 24. A Beira Baixa, o Oeste e a Região de Leiria registam 16 entidades cada. O Médio Tejo conta com 15 e Viseu Dão Lafões com 12. A estas juntam-se ainda 10 entidades externas à região Centro, que se comprometeram a desenvolver projectos de economia circular neste território. Durante a vigência do pacto, cada entidade signatária compromete-se a implementar pelo menos uma acção de economia circular, integrada numa das comunidades de prática definidas, que incluem investigação científica e tecnológica, digitalização, compras públicas circulares, consumo responsável, educação e capacitação, produção sustentável e economia urbana circular.

A presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, sublinha que esta renovação representa “um compromisso colectivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica”, destacando ainda a aposta numa governação colaborativa entre entidades públicas, privadas e da economia social. Segundo a responsável, os resultados das edições anteriores reflectem “a maturidade crescente da região” no domínio da economia circular.

Mais de duas centenas de entidades da região Centro formalizam na quarta-feira, 22 de Janeiro, em Condeixa-a-Nova, a adesão ao Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro). O pacto entra na sua terceira edição, referente ao período 2026/2027, registando o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras. No total, são 202 entidades que assumem o compromisso de desenvolver acções no âmbito da economia circular. Em comparação, a primeira edição, em 2019/2020, contou com 86 adesões, enquanto a segunda, em 2023-2025, reuniu cerca de uma centena.

Entre os subscritores encontram-se empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local, abrangendo a totalidade da região Centro.

A região de Coimbra destaca-se nesta edição com 61 entidades aderentes, seguida da Região de Aveiro, com 32, e das Beiras e Serra da Estrela, com 24. A Beira Baixa, o Oeste e a Região de Leiria

registam 16 entidades cada. O Médio Tejo conta com 15 e Viseu Dão Lafões com 12. A estas juntam-se ainda 10 entidades externas à região Centro, que se comprometeram a desenvolver projectos de economia circular neste território. Durante a vigência do pacto, cada entidade signatária compromete-se a implementar pelo menos uma acção de economia circular, integrada numa das comunidades de prática definidas, que incluem investigação científica e tecnológica, digitalização, compras públicas circulares, consumo responsável, educação e capacitação, produção sustentável e economia urbana circular.

A presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, sublinha que esta renovação representa “um compromisso colectivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica”, destacando ainda a aposta numa governação colaborativa entre entidades públicas, privadas e da economia social. Segundo a responsável, os resultados das edições anteriores reflectem “a maturidade crescente da região” no domínio da economia circular.

REGIÃO: Pacto de Economia Circular vai ser assinado amanhã

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/01/2026

Melo: Rádio Condestável Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=81afb37d>

202 entidades de diversas regiões do país subscreveram a esta iniciativa

O Pacto de Economia Circular, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), vai ser assinado amanhã, dia 22 de janeiro, pelas 14:30, em Condeixa-a-Nova.

Esta iniciativa abrange diversas localidades da Zona Centro, com Coimbra em destaque com 61 entidades subscritoras, seguida da Região de Aveiro com 32. A região da Beira e da Serra da Estrela tem

A iniciativa de promoção da economia circular abrange toda a região Centro, com destaque para Coimbra, que lidera com 61 entidades subscritoras. Seguem-se Aveiro, com 32, e Beiras e Serra da Estrela, com 24. As regiões da Beira Baixa, do Oeste e de Leiria contam com 16 entidades, cada uma, enquanto o Médio Tejo e Viseu Dão Lafões registam 15 e 12, respetivamente, informa a CCDR Centro. Além das localidades referidas anteriormente, "10 entidades de fora da região Centro também adquiriram ao compromisso de desenvolver ações de economia circular neste território", finaliza a CCDR Centro.

É de relembrar que esta iniciativa conta com três edições, sendo a de este ano, 2026/2027, com mais adesão, dando um total de 202 entidades.

Mais de 200 entidades assinam Pacto de Economia Circular no Centro

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/01/2026
Melo:	Rádio Cova da Beira Online	Autores:	Paulo Pinheiro

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=d77f7241>

Mais de duas centenas de entidades de toda a região Centro assinam esta quinta-feira, dia 22 de janeiro, às 14h30, em Condeixa-a-Nova, a formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro).

O Pacto para a Economia Circular no Centro tem como objetivo dar visibilidade e valorizar o trabalho que os agentes regionais já desenvolvem na área da economia circular, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e a cooperação entre os diferentes atores do território, refere a CCDR Centro. A iniciativa entra, em 2026/27, na sua terceira edição com o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras. Entre empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local, são 202 as entidades que assumem este compromisso de promoção de economia circular. Na primeira edição, em 2019/20, o Pacto contou com a adesão de 86 entidades, subindo para uma centena na segunda edição, em 2023-2025.

O Pacto abrange a totalidade da região Centro, destacando a CCDRC, nesta edição, a região de Coimbra, com 61 entidades subscritoras, seguida da Região de Aveiro, com 32, e da região das Beiras e Serra da Estrela com 24. Com 16 entidades subscritoras cada, surgem as regiões da Beira Baixa e do Oeste e a Região de Leiria. Seguem-se as regiões do Médio Tejo e de Viseu Dão Lafões, com 15 e 12 entidades, respetivamente. A estas juntam-se outras 10 entidades não localizadas na região Centro, mas que se comprometeram a desenvolver ações de economia circular neste território. (Ver Entidades Subscritoras)

Cada entidade signatária compromete-se a implementar, durante o período de vigência do Pacto, pelo menos, uma ação de economia circular, integrada numa das seguintes Comunidades de Prática: investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos; e economia urbana circular.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, destaca a importância “da renovação do compromisso coletivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica”. Com a formalização desta nova edição do Pacto, “a CCDR Centro reafirma o seu objetivo de promover uma governação colaborativa, envolvendo entidades públicas, privadas e da economia social, com a afirmação da economia circular como eixo estruturante do desenvolvimento regional. Os resultados das edições anteriores demonstram a maturidade crescente da região, culminando num número que, nesta edição, superou todas as expectativas, com mais de 200 entidades subscritoras”, conclui.

Paulo Pinheiro

Pacto de Economia Circular no Centro une mais de 200 entidades

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/01/2026

Melo: Sapo Online - 24 Notícias Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=15e87be7>

Mais de duas centenas de entidades de toda a região Centro assinam, amanhã, dia 22 de janeiro, às 14h30, em Condeixa-a-Nova, a formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que tem como objetivo dar visibilidade e valorizar o trabalho [...]

Mais de duas centenas de entidades de toda a região Centro assinam, amanhã, dia 22 de janeiro, às 14h30, em Condeixa-a-Nova, a formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que tem como objetivo dar visibilidade e valorizar o trabalho que os agentes regionais já desenvolvem na área da economia circular, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e a cooperação entre os diferentes atores do território, adianta em nota a CCDRC. O Pacto para a Economia Circular no Centro entra, em 2026/27, na sua terceira edição com o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras. Entre empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local, são 202 as entidades que assumem este compromisso de promoção de economia circular. Na primeira edição, em 2019/20, o Pacto contou com a adesão de 86 entidades, subindo para uma centena na segunda edição, em 2023-2025. A iniciativa abrange a totalidade da região Centro, destacando-se, nesta 3.ª edição, a Região de Coimbra, com 61 entidades subscritoras, seguida da Região de Aveiro, com 33, e da Região das Beiras e Serra da Estrela com 24. Com 16 entidades subscritoras cada, surgem as regiões da Beira Baixa e de Leiria. Seguem-se as regiões do Oeste e do Médio Tejo com 15 e Viseu Dão Lafões 12 entidades. A estas juntam-se outras 10 entidades não localizadas na região Centro, mas que se comprometeram a desenvolver ações de economia circular neste território. Cada entidade signatária compromete-se a implementar, durante o período de vigência do Pacto, pelo menos, uma ação de economia circular, integrada numa das seguintes Comunidades de Prática: investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos e economia urbana circular. Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, destaca a importância “da renovação do compromisso coletivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica”. Com a formalização desta nova edição do Pacto, “a CCDR Centro reafirma o seu objetivo de promover uma governação colaborativa, envolvendo entidades públicas, privadas e da economia social, com a afirmação da economia circular como eixo estruturante do desenvolvimento regional. Os resultados das edições anteriores demonstram a maturidade crescente da região, culminando num número que, nesta edição, superou todas as expectativas, com mais de 200 entidades subscritoras”, conclui.

SAPO

Pacto de Economia Circular no Centro vai contar com a adesão de mais de 200 entidades

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/01/2026

Melo: Tinta Fresca Online

URL: https://tintafresca.net/?post_type=post&p=42373

Iniciativa da CCDR do Centro Pacto de Economia Circular no Centro vai contar com a adesão de mais de 200 entidades 2026-01-21 18:37:04

Isabel Damasceno, presidente da CCDR do Centro

Mais de duas centenas de entidades de toda a região Centro assinam esta quinta-feira, dia 22 de janeiro, às 14h30, em Condeixa-a-Nova, a formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que tem como objetivo dar visibilidade e valorizar o trabalho que os agentes regionais já desenvolvem na área da economia circular, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e a cooperação entre os diferentes atores do território.

O Pacto para a Economia Circular no Centro entra, em 2026/27, na sua terceira edição com o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras. Entre empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local, são 202 as entidades que assumem este compromisso de promoção de economia circular. Na primeira edição, em 2019/20, o Pacto contou com a adesão de 86 entidades, subindo para uma centena na segunda edição, em 2023-2025.

A iniciativa abrange a totalidade da região Centro, destacando-se, nesta 3.ª edição, a Região de Coimbra, com 61 entidades subscritoras, seguida da Região de Aveiro, com 33, e da Região das Beiras e Serra da Estrela com 24. Com 16 entidades subscritoras cada, surgem as regiões da Beira Baixa e de Leiria. Seguem-se as regiões do Oeste e do Médio Tejo com 15 e Viseu Dão Lafões 12 entidades. A estas juntam-se outras 10 entidades não localizadas na região Centro, mas que se comprometeram a desenvolver ações de economia circular neste território.

Cada entidade signatária compromete-se a implementar, durante o período de vigência do Pacto, pelo menos, uma ação de economia circular, integrada numa das seguintes Comunidades de Prática: investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos e economia urbana circular.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, destaca a importância “da renovação do compromisso coletivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica”. Com a formalização desta nova edição do Pacto, “a CCDR Centro reafirma o seu objetivo de promover uma governação colaborativa, envolvendo entidades públicas, privadas e da economia social, com a afirmação da economia circular como eixo estruturante do desenvolvimento regional. Os resultados das edições anteriores demonstram a maturidade crescente da região, culminando num número que, nesta edição, superou todas as expectativas, com mais de 200 entidades subscritoras”, conclui.

Cerimónia de formalização do Pacto para a Economia Circular do Centro, no Conímbriga Hotel do Paço,

decoorerá a partir das 14h30 e contará com intervenções de Rui Ramos, representante da direção do Conímbriga Hotel do Paço, Liliana Pimentel, presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, Isabel Damasceno, presidente da CCDRC, I.P.

Carla Coimbra, CCDD Centro, que falará sobre “O Pacto para a Economia Circular no Centro | 3.ª Edição, Hunter Halder, Fundador da ReFood, que proferirá a Conferência “Combate ao Desperdício: Aproveitar para Alimentar”.

A finalizar, decorrerá uma Conversa sobre Economia Circular, moderada por Alexandra Rodrigues, vice-presidente da CCDD Centro, com a participação de Hunter Halder, Fundador da ReFood, João Nunes, Coordenador do Portuguese Circularity Cluster, Luísa Magalhães, Diretora da Smart Waste Portugal e Pedro Pontes, Diretor do Núcleo de Estruturação, Planeamento e Promoção da Turismo Centro de Portugal.

Entidades subscritoras por Comunidade Intermunicipal

Entidades do Oeste subscritoras do Pacto para a Economia Circular no Centro

Associação Empresarial da Região Oeste , AIRO

Associação Óbidos Ciência e Tecnologia , Obitec

Associação Peniche Ocean Whatch

Balbino & Faustino, Lda.

Barafunda , Associação Juvenil de Cultura e Solidariedade Social

Câmara Municipal das Caldas da Rainha

Câmara Municipal de Cadaval

Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço

Câmara Municipal de Torres Vedras

Centro Social Padre Fernando Diogo

Comunidade Intermunicipal do Oeste

Festival Internacional de Fotografia (Associação F/SOS , Stories of Solidarity) , F/262

Junta de Freguesia de Santa Maria São Pedro e Matações

Óbidos Criativa, E.M.

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Torres Vedras

Entidades da Região de Leiria subscritoras do Pacto para a Economia Circular no Centro

Agrupamento de Escolas D. Dinis , Leiria

Associação Empresarial da Região de Leiria, Câmara de Comércio e Indústria , NERLEI CCI

Associação Pool-Net , Portuguese Tooling&Plastics Network

Câmara Municipal da Marinha Grande

Câmara Municipal de Pombal

Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos , CENTIMFE

Construções Pragosa, S.A.

Escola de Judo de Pombal , Centro de Cultura e Desporto

Grupo Lusiaves

Grupo Voluntariado Comunitário de pombal da Liga Portuguesa Contra o Cancro

HygiCo , Instaclean, Lda.

INDUMAPE, S.A.

Instituto Politécnico de Leiria

Junta de Freguesia de Amor

Sociedade Industrial de Recuperados de Plásticos SA , Sirplaste S.A.

Unidade Local de Saúde da Região de Leiria, E.P.E.

Entidades do Médio Tejo subscritoras do Pacto para a Economia Circular no Centro

Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes

Agrupamento de Escolas Templários

Associação Empresarial da Região Santarém, Câmara do Comércio e Indústria , NERSANT

Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes , APIC

Associação The Big Hand

Associação Torrejana de Ensino Profissional , ATEP | Escola Profissional de Torres Novas

Câmara Municipal de Abrantes

Câmara Municipal de Alcanena

Câmara Municipal de Tomar

Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha

Centro Tecnológico das Indústrias do Couro , CTIC

Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Instituto Politécnico de Tomar

TAGUSVALLEY , Associação para a promoção e Desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo

União de Freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Entidades de abrangência regional e/ou entidades localizadas fora da Região Centro que se comprometeram a realizar as suas ações neste território.

Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. , Estação Zootécnica Nacional

Associação Smart Waste Portugal

Pólo Inovação em Engenharia de Polímeros , PIEP

Associação para a Bioeconomia Azul , Laboratório Colaborativo , B2E CoLAB

RETEX

Centro de Ciências do Mar e do Ambiente , MARE

PortugalFoods , Associação Para A Internacionalização e Inovação Agroalimentar , PFAIIA

Associação NET4CO2 , Network for a Sustainable CO2 Economy

VALNOR , Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.

Agência para a Energia , ADENE

Fonte: CCDD|Centro

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=5582b9>

Mais de duas centenas de entidades de toda a região Centro assinam, amanhã, dia 22 de janeiro, às 14h30, em Condeixa-a-Nova, a formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que tem como objetivo dar visibilidade e valorizar o trabalho que os agentes regionais já desenvolvem na área da economia circular, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e a cooperação entre os diferentes atores do território, adianta em nota a CCDDRC.

O Pacto para a Economia Circular no Centro entra, em 2026/27, na sua terceira edição com o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras. Entre empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local, são 202 as entidades que assumem este compromisso de promoção de economia circular. Na primeira edição, em 2019/20, o Pacto contou com a adesão de 86 entidades, subindo para uma centena na segunda edição, em 2023-2025.

A iniciativa abrange a totalidade da região Centro, destacando-se, nesta 3.ª edição, a Região de Coimbra, com 61 entidades subscritoras, seguida da Região de Aveiro, com 33, e da Região das Beiras e Serra da Estrela com 24. Com 16 entidades subscritoras cada, surgem as regiões da Beira Baixa e

de Leiria. Seguem-se as regiões do Oeste e do Médio Tejo com 15 e Viseu Dão Lafões 12 entidades. A estas juntam-se outras 10 entidades não localizadas na região Centro, mas que se comprometeram a desenvolver ações de economia circular neste território.

Cada entidade signatária compromete-se a implementar, durante o período de vigência do Pacto, pelo menos, uma ação de economia circular, integrada numa das seguintes Comunidades de Prática: investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos e economia urbana circular.

Isabel Damasceno, presidente da CCDDR Centro, destaca a importância “da renovação do compromisso coletivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica”. Com a formalização desta nova edição do Pacto, “a CCDDR Centro reafirma o seu objetivo de promover uma governação colaborativa, envolvendo entidades públicas, privadas e da economia social, com a afirmação da economia circular como eixo estruturante do desenvolvimento regional. Os resultados das edições anteriores demonstram a maturidade crescente da região, culminando num número que, nesta edição, superou todas as expectativas, com mais de 200 entidades subscritoras”, conclui.

Doze entidades da região Viseu Dão-Lafões assinam amanhã Pacto de Economia Circular

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/01/2026

Melo: Viseu Now Online

URL: <https://pt.cision.com/s/?l=8207dc94>

Mais de duas centenas de entidades de toda a região Centro assinam, amanhã, dia 22 de janeiro, às 14h30, em Condeixa-a-Nova, a formalização do Pacto para a Economia Circular no Centro, uma iniciativa da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que tem como objetivo dar visibilidade e valorizar o trabalho que os agentes regionais já desenvolvem na área da economia circular, promovendo simultaneamente a partilha de conhecimento e a cooperação entre os diferentes atores do território.

Da Região de Viseu Dão-Lafões vão assinar o pacto 12 entidades: Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva, Arquivo Distrital de Viseu, Associação de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, APPACDM de Viseu, Associação dos Apicultores da Beira Alta, Câmara Municipal de Castro Daire, Câmara Municipal de Viseu, Câmara Municipal de Vouzela, Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, HR Protecção S.A., Instituto Politécnico de Viseu, Junta de Freguesia de Freixiosa e STAR Institute.

O Pacto para a Economia Circular no Centro entra, em 2026/27, na sua terceira edição com o número mais elevado de sempre de entidades subscritoras. Entre empresas, associações empresariais, instituições de ensino superior, comunidades intermunicipais, câmaras municipais, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social e associações de desenvolvimento local, são 202 as entidades que assumem este compromisso de promoção de economia circular. Na primeira edição, em 2019/20, o Pacto contou com a adesão de 86 entidades, subindo para uma centena na segunda edição, em 2023-2025.

A iniciativa abrange a totalidade da região Centro, destacando-se, nesta 3.^a edição, a região de Coimbra, com 61 entidades subscritoras, seguida da Região de Aveiro, com 32, e da região das Beiras e Serra da Estrela com 24. Com 16 entidades subscritoras cada, surgem as regiões da Beira Baixa e do Oeste e a Região de Leiria. Seguem-se as regiões do Médio Tejo e de Viseu Dão Lafões, com 15 e 12 entidades, respetivamente. A estas juntam-se outras 10 entidades não localizadas na região Centro, mas que se comprometeram a desenvolver ações de economia circular neste território. (Ver Entidades Subscritoras)

Cada entidade signatária compromete-se a implementar, durante o período de vigência do Pacto, pelo menos, uma ação de economia circular, integrada numa das seguintes Comunidades de Prática: investigação científica e tecnológica; digitalização; compras públicas circulares; consumo responsável, sensibilização e envolvimento social; educação e capacitação; produção sustentável e uso eficiente dos recursos e economia urbana circular.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, destaca a importância da renovação do compromisso coletivo alinhado com as prioridades regionais, nacionais e europeias para a transição ecológica. Com a formalização desta nova edição do Pacto, a CCDR Centro reafirma o seu objetivo de promover uma governação colaborativa, envolvendo entidades públicas, privadas e da economia social, com a afirmação da economia circular como eixo estruturante do desenvolvimento regional. Os resultados

das edições anteriores demonstram a maturidade crescente da região, culminando num número que, nesta edição, superou todas as expectativas, com mais de 200 entidades subscritoras , conclui. viseunow